INTERVENÇÃO DE RESTAURO

RESIDÊNCIA PROENÇA DA FONSECA



Intervenção de Restauro

Residência Proença da Fonseca

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Centro Universitário Barão de Mauá, tendo como requisito para o recebimento do Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Henrique Telles Vichnewski

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte

M838i

Moreira, Gabriel Antônio Andrade
Intervenção de restauro residência Proença da Fonseca/ Gabriel Antônio Andrade Moreira - Ribeirão Preto, 2022.

90p.il

Trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Barão de Mauá

Orientador: Me. Henrique Telles Vichenewski

1. Distinguivel 2. Contemporâneo 3. Preservação I. Vichenewski, Henrique Telles II.Título.

CDU 72

Bibliotecária Responsável: Maria Gabriela Farias Cobianchi CRB8 9914

Gabriel Antônio de Andrade Moreira

Intervenção de Restauro

Residência Proença da Fonseca

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Centro Universitário Barão de Mauá, tendo como requisito para o recebimento do Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Data da aprovação ___ de _____ de _____

Banca Examinadora

_____

Prof.Mestre.Henrique Telles Vichenewski

_____

Banca Avaliadora

_____

Banca Avaliadora



AGRADECIMENTOS



IMAGEM 01
Interior da residência Proença da Fonseca(salão de festa), com olhar para as janelas ogivais.
Fonte: Arquivo pessoal setembro 2021

IMAGEM 02
Frente daresidência Proença da Fonseca(entrada de veiculos), com olhar da rua saudade Fonte: Arquivo pessoal setembro 2021

Agradeço primeiramente a Deus, por me iluminar em toda essa trajetoria pela faculdade arquitetura,e que meu deu forças para continuar.

Gostaria tambem de agradeçer muito aos meu pais, António e Rosânea que apoiaram e me deram força ao longo dessa caminhada e minha irma Audrey,que tambem escolheu fazer a faculdade arquitetura e urbanismo.Meus agradecimentos a minha namorada Susana que participou do processo de criação desde trabalho.



IMAGEM 03
Imagem da entrada de pessoas, onde tinha acesso a casa com uma cobertura superior.Fonte: Arquivo pessoal Setembro de 2021

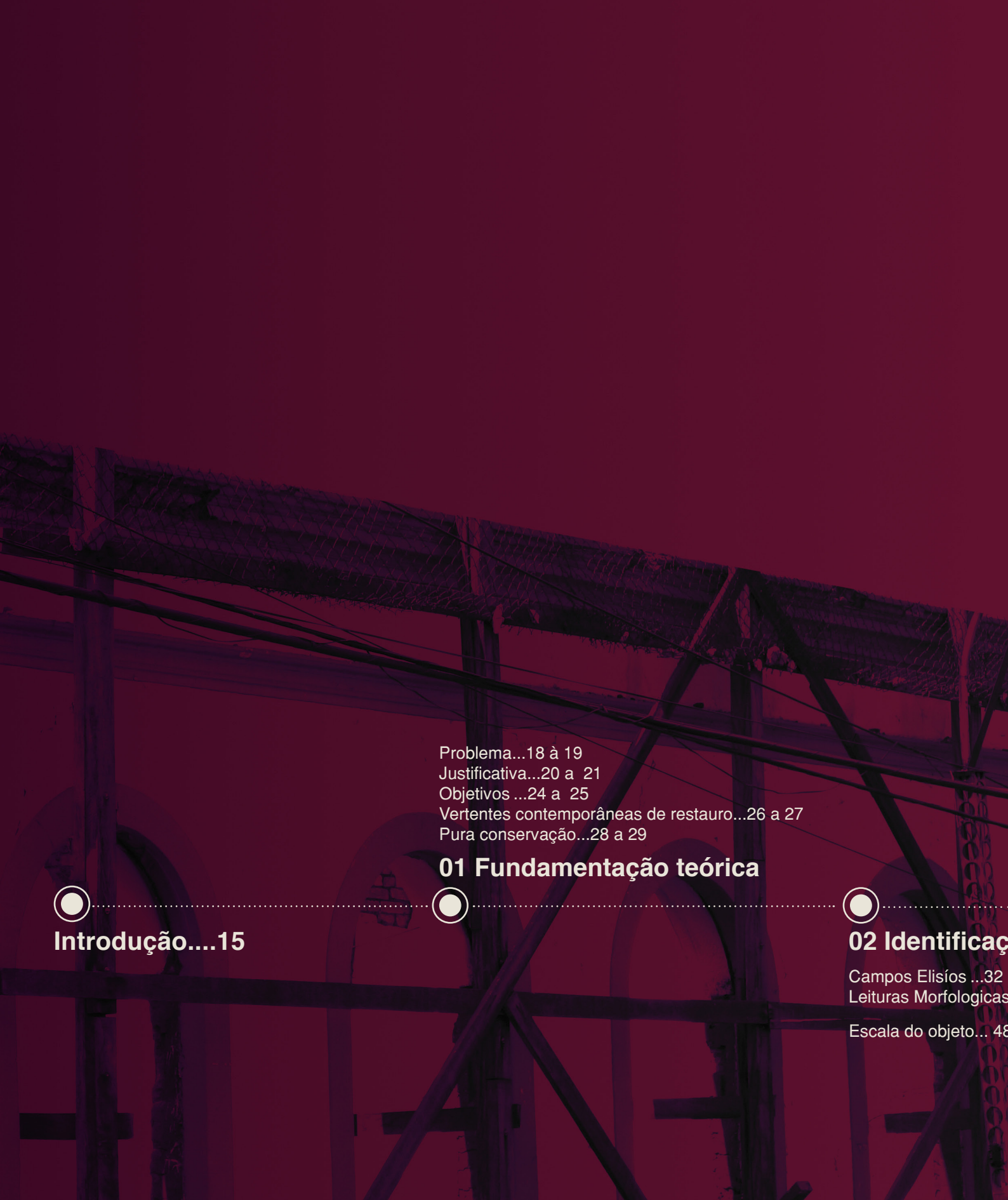
RESUMO

A necessidade de implantar um projeto de restauro na residência Proença da Fonseca, parte de um olhar critico sobre nossas edificações históricas e como elas sofrem com ação do tempo e principalmente pelo homem.
Em especifico a residência Proença da Fonseca teve em boa parte sua edficação demolida, primeiramente por um incêndio ocorrido em 2019 e com o passar dos anos foi se deteriorando ao ponto de sofrer uma demolição dos remancentes do incêndio.Pretenção de criar um projeto contemporâneo e totalmente disnguivel das ruinas existentes revertendo o espaço para uso da população.

ABSTRACK

The need to implement a restoration project at the Proença da Fonseca residence, starts from a critical look at our historic buildings and how they suffer from the action of time and especially by man.
Specifically, the Proença da Fonseca residence had most of its building demolished, due to a fire that occurred in 2019 and over the years it deteriorated to the point of suffering a demolition of the remnants of the fire. distinguishable from the existing ruins reverting the space for use by the population.

Palavras-chave= Distinguivel, Contemporâneo, Preservação.



Problema...18 à 19
Justificativa...20 a 21
Objetivos ...24 a 25
Vertentes contemporâneas de restauro...26 a 27
Pura conservação...28 a 29

01 Fundamentação teórica

Introdução....15

02 Identificaç

Campos Elisíos ...32
Leituras Morfologicas

Escala do objeto... 48

SUMÀRIO

ção e conhecimento do bem

a 39

... 40 à 47

3 a 67

03 Estudo de casos...70 a 71

04 Projeto...74 a 85

05 Referências... 89



IMAGEM 04
Interior da residência Proença da Fonseca, mostrando seu arrasamento interior
Fonte: Arquivo pessoal
Setembro de 2021





INTRODUÇÃO

Como estudante de arquitetura e urbanismo, me identifiquei desde o segundo semestre do curso com as disciplinas relacionadas à conservação do patrimônio arquitetônico e cultural. Mediante a isso, me interessei em realizar um trabalho final de graduação nesta área que tanto me envolveu.

O presente trabalho que será pautado em um projeto de preservação e restauro na cidade de Ribeirão Preto, local onde sou residente. Desse modo para iniciar o processo de pesquisa fiz um levantamento na Cianê (Companhia Nacional de Estamparia), porém não consegui pelo avançado estado de deterioração.Também tentei fazer um levantamento fotográfico na antiga Cervejaria Antártica também abandonada e novamente não consegui obter o acesso para fazer um levantamento completo".

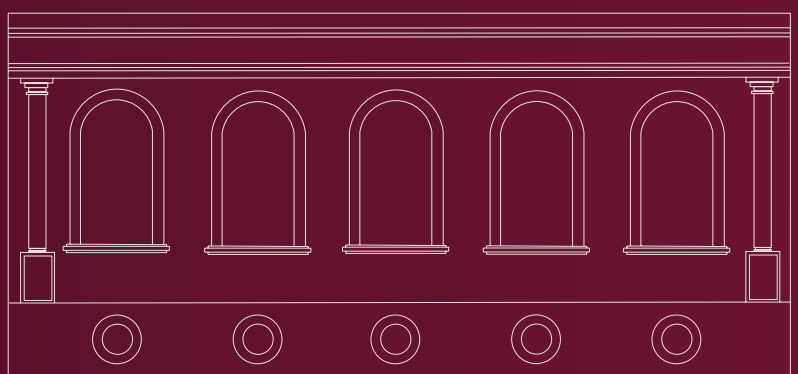
Procurei um local onde pudesse realizar um estudo de forma plena. Sendo que através da disciplina de técnicas retrospectivas em meu curso de arquitetura e urbanismo desenvolvi um trabalho sobre antiga residência da família Proença da Fonseca, no ano de 2021 onde o local passava por um processo de demolição, mesmo sendo um imóvel tombado.

No atual ano de 2022, fiz um novo levantamento fotográfico que muito do antigo imóvel analisado no ano anterior praticamente não tinha mais nada, conservando apenas resíduos que podem possibilitar uma ação no local.

Portanto dessa forma que justifico que além de sua importância histórica, realizar um projeto de intervenção na antiga residência da família Proença, da Fonseca, confirma a importância de preservar elementos arquitetônicos da cidade deixando para as futuras gerações seu legado.

IMAGEM 05
Frente da antiga residencia Proença da Fonseca em processo de demolição.
Fonte: Arquivo pessoal
Setembro de 2021

01 Fundamentação Teórica



PROBLEMA

Vivemos em um país que não preserva de forma justa seu patrimônio arquitetônico cultural.Para Oliveira, Mussi e Engeroff (2020). Em sua maioria no plano diretor das cidades encotrarmos um favorecimento a um cenário arquitetônico totalmente moderno onde edificações históricas acabam no total esquecimento, devido a diversos fatores como: heranças de família e processos jurídicos, sendo que a maioria desses processos são longos sendo, que ao mesmo tempo que correm na justiça não se tem qualquer medida para sua preservação devido a interesses particulares tendo até mesmo sua deterioração provacada intensionalmente em função da especulação imobiliária.

Sendo que independentemente da situação do bem patrimonial os processos jurídicos deveriam atender os interesses sociais e históricos que aquele bem patrimonial proporciona a cidade.

Entendemos que um patrimonio arquitetônico cultural é parte da cidade e conta uma história de um determinado periodo.

> Para bem restaurar, é necessário amar e entender o monumento, seja estátua, quadro ou edifício, sobre o qual se trabalha... Ora, que séculos souberam amar e entender as belezas do passado? E nós, hoje, em que medida sabemos amá-las entendê-las? (BOITO,2002 p.31)

Em nosso país, tem-se uma forma de esteriótipo que encara esse tipo de edificação como coisa antiga e que está totalmente fora contexto junto às edificações modernas.
O desconhecimento da história presente no patrimônio arquitetônico é um dos fatores que também contribui para o enfraquecimento da função social na construção da imagem histórica de pertencimento coletivo da população.

IMAGEM 06
Interior da antiga residência Proença da Fonseca em processo de demolição.
Fonte: arquivo pessoal
Setembro de 2021



JUSTIFICATIVA

Como estratégia projetual a intervenção se pauta na corrente teórica da pura conservação defendida por Dezzi Bardeschi, prevendo a preservação da antiga residência Proença da Fonseca. Em consequência de pertencemos a uma realidade que não preserva seu patrimônio edificado se justifica um projeto de intervenção para que mesma passe para futuras gerações seus valores arquitetônicos e culturais entendendo que aquela edificação e um olhar para o passado.

A fim preservar as ruinas da antiga residência Proença da Fonseca atribuindo a ela novos usos principalmente para uso da população, utilizando de levantamentos fotográficos e levantamento das condições atuais da edificação.

Onde serão utilizados recursos como: utilização de livros; artigos ao tema proposto de Dezzi Bardeschi da pura conservação; pesquisa histórica e documental em antigos fotográficos e levantamento sobre as condições patológicas da edificação.



IMAGEM 07
Reuniao na antiga residencia pronça da Fonseca.Fonte: Tortoro-S/D

METODOLOGIA

A fundamentação metodológica utilizada no presente trabalho constitui-se na realização de levantamentos teóricos, históricos e documentais em fontes digitais e físicas, e, além disso, pautou-se na visitação da antiga residência eclética da família Proença diversas vezes, a fim de realizar fotografias que documentam os elementos da arquitetura que remanescem e embasar intervenções futuras. Nesse sentido, exalta-se a importância da passagem por esses diversificados métodos de investigação, já que estes possibilitaram a obtenção de uma fundamentação de base forte e estruturada que é de suma importância para promover um restauro que articule o antigo com o presente, promovendo essa integração de forma respeitosa e civil. Por fim, para o melhor entendimento do que foi citado, separam-se os métodos em três grupos.

1.Pesquisa documental cientifica.

- Inicialmente, buscou-se conhecer de forma mais acadêmica o tema proposto, por isso, foram consultados livros, artigos e mestrados que contribuíssem a construção do conhecimento teórico acerca da temática.

- Análise e estudo direto sobre documentos remanescentes da antiga residência eclética da família Proença, objetivando conhecer a importância que ela exerce no contexto histórico da cidade de Ribeirão Preto.

- Por fim, realizou-se uma pesquisa histórica e documental em arquivos públicos que apontem as mudanças, crescimentos e alterações sofridas na antiga residência ao longo dos anos.

2.Levantamento fotográfico em campo e análise dos remanescentes.

- Em um primeiro momento, buscou-se contatar diversos estudiosos que já se propuseram a investigar o local estudado, solicitando arquivos fotográficos mais antigos, para que se pudesse estabelecer uma comparação com o atual.

- Após isso, visitou-se diversas vezes durante o processo de investigação a residência, fazendo levantamentos fotográficos de todos os elementos ali presentes, com o intuito de verificar o grau de degradação e conservação existentes.

3. Articulação entre metodologias

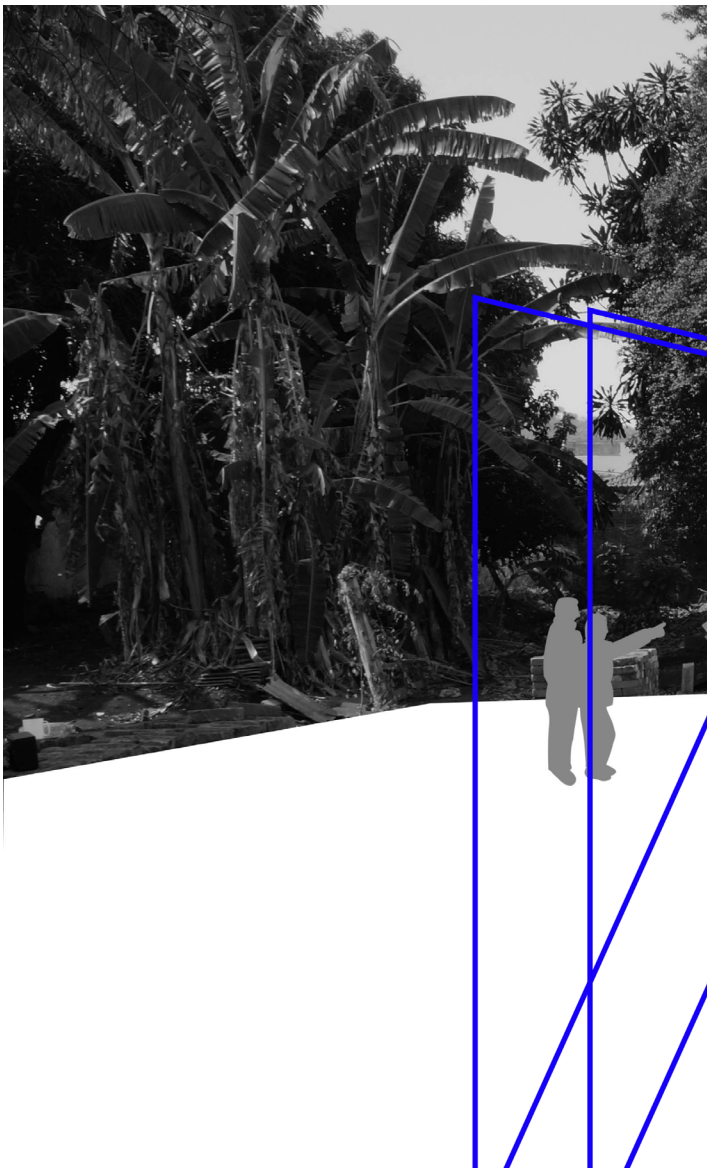
-Após ter realizado todos os procedimentos metodológicos, buscou-se articulá-los de modo a sobrepor as informações obtidas, visando, verificar o que se existia antes em documentos, e o que se conservou ou se danificou no levantamento in loco. Tendo compatibilizado ambas informações, destaca-se a importância que tiveram para a etapa seguinte de projeto, já que, foram de suma significância para a elaboração de diagramas e mapa de danos que norteassem o processo de projeto futuro

IMAGEM 08
Lateral da antiga residencia pronça da Fonseca.Fonte: arquivo pessoal Setembro 2021



OBJETIVOS

O trabalho tem com intenção um projeto de preservação e restauro, da antiga residência Proença da Fonseca.



OBJETIVO GERAL

Definir e planejar ações que respeitem a passagem do tempo nas ruinas remanecentes da antiga residência Proença da Fonseca.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

-Preservar as ruinas existentes.

-Tratar as patologias e conservar as marcas da passagem do tempo nas ruinas.

-Definir um projeto contemporâneo de total destinguibilidade do original, propondo uma intervenção que respeite as ruinas preservadas.



IMAGEM 09
Interior da antiga residência Proença da Fonseca, com predição do projeto Fonte: do autor 2021

VERTENTES CONTEMPORÂNEAS DE RESTAURO

3 Linhas de restauro na Itália

Entendemos que atualmente existem 3 linhas de restauro na Itália, que seguem objetivos e conceitos de preservação embasados em pelos menos 2 séculos de fundamentos teóricos de experiências e reflexões sobre o Tema. São eles:

Pura conservação

Pura conservação consiste em manter a obra como se encontra em sua totalidade, considerando um projeto totalmente contemporâneo sem mimetismos.

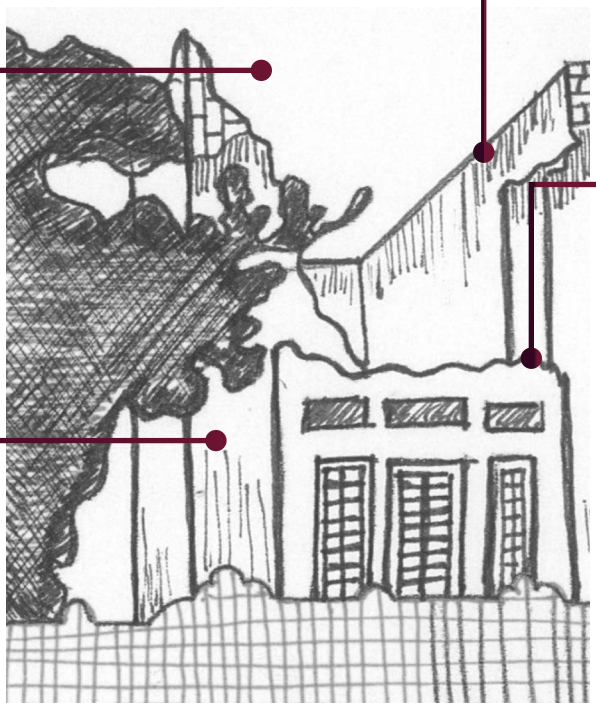
Patina

- Preservação a passagem do tempo.

Projeto novo

- Compativel, mas não mimetico;
- Não imitação;
- Autônomo;
- Liberdade expressiva,com respeito a matéria original.

Patina

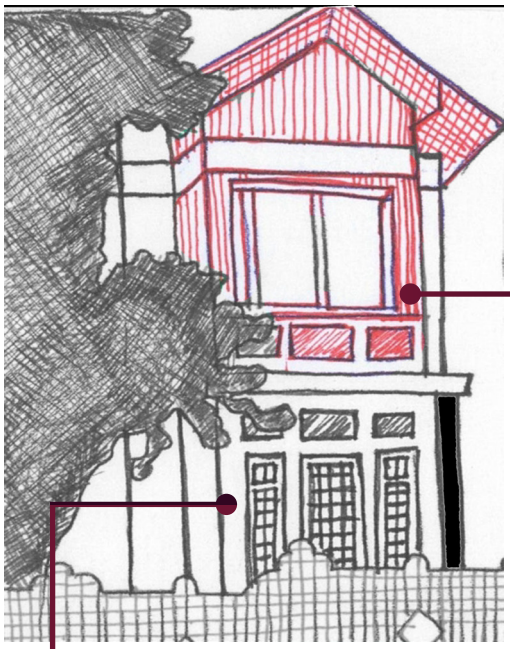


Matáeria original

- Matéria preservada
- Respeito por todas as fases;
- Conservação integral;
- Autenticidade;
- Respeito pelo documento hisórico.

IMAGEM 10
Esboço do palacete Albino de camargo Fonte : Alana dos Santos, 2011

IMAGEM 11
Esboço do palacete Albino de camargo Fonte : Alana dos Santos, 2011



Posição central

Se trata de um restauro de científico onde se tem a mínima intervenção, de distinguibilidade e respeito ao patrimônio, com limite em sua inovação quanto ao entendimento histórico.

Matéria Nova

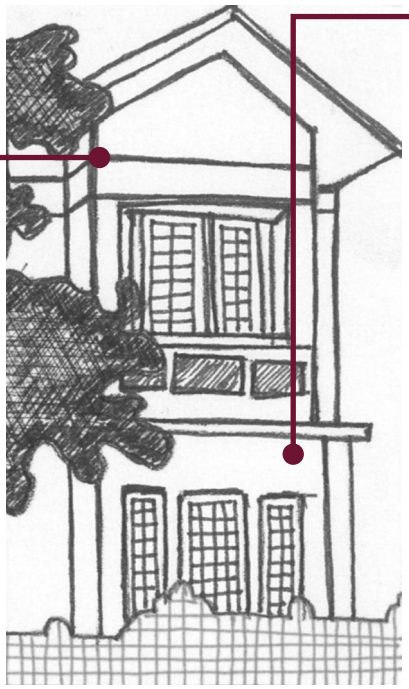
- Tratamento de lacunas;
- Respeito a obra autêntica;
- Minima intervenção;
- Distinguibilidade;
- Limite de inovação;
- Importância do entendimento historico;
- Reintegração da imagem;
- Possibilitar sua leitura integral;
- Uso de recursos criativos.

Matéria Original

- Respeito;
- Manutenção;

Matéria Nova

- Complementação, com formas e técnicas do passado;
- Lógica indutiva;
- Manter sua configuração.



Matéria Original

- Respeito;
- Manutenção;
- Tratamento do existente.

Hipermanutenção

E uma posição totalmente oposta à “pura conservação” e a “posição central” sendo utilizado técnicas do passado possibilitando a leitura da obra mantendo sua configuração original.

IMAGEM 12
Esboço do palacete Albino de camargo Fonte : Alana dos Santos, 2011

PURA CONSERVAÇÃO

A teoria da pura conservação ou conservação integral destaca o momento histórico preservando a totalidade da edificação baseando-se em raízes do século 19 repassando por formulações de autores como: Didron, Ruskin, Morris, Boito e Riegl.

De acordo com Carbona e Mariani.

> *Nessa vertente, como analisada por Carbonara e Miarelli Mariani, não se trabalha contemporaneamente como relação dialética a articulação das instâncias estética e histórica, que em certos casos poderia resultar em ações tais como a remoção de adições ou tratamento de lacunas com vistas à reintegração da imagem, algo que a corrente da conservação integral repudia. (KUHL,2006,p.27)*

Entendemos que pura conservação. ”comporta-se como adição à obra, excluindo, assim como na vertente crítico-conservativa, qualquer possibilidade de imitação ou mimetismo”(KUHL,2006, p25).

Temos também um grande defensor dessa vertente Marco Dezzi Bardeschi fala que para um projeto novo ter respeito pela edificação existente tendo uma distinguiblidade do projeto original.

Marco Dezzi Bardeschi foi um arquiteto Italiano. Foi professor de restauração arquitetônica na universidade politécnica de Milão. Onde escreveu vários livros sendo fundadador da Revista ANANKE, uma renomada revista de arquitetura.Tendo como suas principais obras Palazzo della Ragione a Milano (1978-1986); Conservazione e recupero del Tempio/Duomo del Rione Terra a Pozzuoli, Napoli (2004-2011).



IMAGEM 13
Marco dezzi bardeschi em frente ao Palazzo Della Ragionne. Fonte: https://ilgiornaledellarchitettura.com/2018/11/07/marco-dezzi-bardeschi-1934-2018/ acessado 20/09/2022 as 15h30

Palazzo Della Ragionne



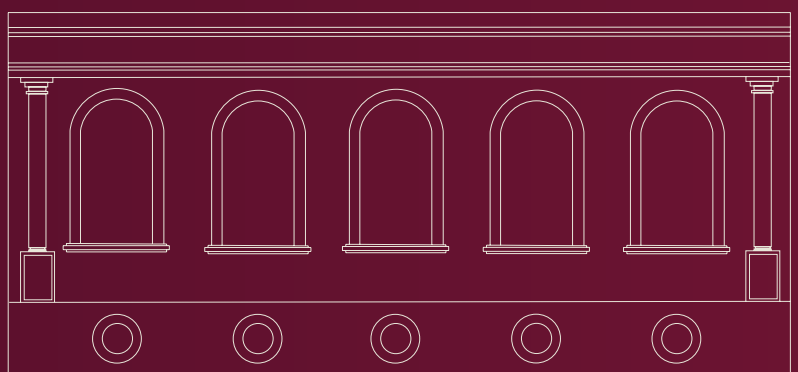
IMAGEM 14
Palazzo Della Ragionne
Fonte: HTTP://PORTAL-RESTAURACION-UPV.BLOGSPOT.COM/P/BLOG-PAGE.HTML/ACESSADO 20/09/2022 AS 14H00



IMAGEM 15
Tempio/Duomo del Rione Terra a Pozzuoli, Napoli.
Fonte: http://portal-restauracion-upv.blogspot.com/p/blog-page.html-acessado 21/09/2022 as 14h00

Tempio Duomo del Rione

02 IDENTIFICAÇÃO E CONHECIMENTO DO BEM



CAMPOS ELÍSEOS

Formação se inicia com uma elite que queria uma mão de obra assalariada e uma divisão das classes socias para isso foi criado núcleo de colonial Antônio Prado onde era uma colônia 1886 em Ribeirão Preto. Núcleo colonial Antônio Prado foi formado em 1886 antes da abolição da escravidão e os colonos tinham até dois anos para pagar as suas terras depois estariam livres para fazer o que quiser com eles assim começa-se a retalhar os em pequenos lotes acontecendo em 1889, sendo assim os escravos não adquiram pois não tinham condições financeiras.

Núcleo Colonial Antônio Prado era divido em 5 sessões incluindo a sede, se localizava no Ipiranga; a segunda sessão ficava aos arredores do Ipiranga; a terceira ficava nos Campos Elísios; quarta e última ficava quarteirão paulistano. Ribeirão Preto tinha parte baixa e alta sendo baixa a mais pobre fazendo parte do núcleo colonial Antônio Prado sendo uma área de várzea no encontro com o córrego do retiro e ribeirão. A praça XV de novembro era um espaço de demarcação e pensamento social da elite ribeirão-pretana sendo que intenção era formar uma massa de pessoas de classe média um contingente para trabalhar nas fazendas de café de preferência imigrantes Italianos.

Diferenças sociais marcam a fundação do bairro dos Campos Elísios pois se tinha uma segregação por parte de Ribeirão Preto que naquela época era demarcada apenas pelo quadrilátero central e seus arredores. Nesse mesmo momento se tem coincidência da criação com urbanismo sanitarista e criação do código de posturas municipal onde tinha por meta tirar os cemitérios, industrias e todos os focos de contaminação do centro, sendo assim o cemitério da saudade foi construído nos Campos Elísios porque ali moravam os imigrantes que eram as pessoas simples.

E acabou que a segregação foi a Base para formação do Campos Elísios pois se tinha muita diversidade cultural fazendo-se um lugar diferente pois não se tratava de uma área produtiva para plantar hortaliças ou o próprio café, e com surge as primeiras indústrias como em 1892 a cervejaria Live & Bertoldi. E com a formação dessas industrias

vários investidores acabaram obtendo essas terras nos Campos Elísios a preço bastante baixo, fazendo vários loteamentos e construindo casinhas de aluguel para os operários das indústrias.

E nesse período o bairro já estava em grande ascensão e com grande povoamento moradores dos Campos Elísios para ir na catedral para rezar, e antes mesmo da construção da igreja Santo Antônio atualmente R. Paraíba, 743, foi construído a igreja Santo Antoninho Pão do Pobres sendo assim a segunda igreja mais antiga de Ribeirão Preto

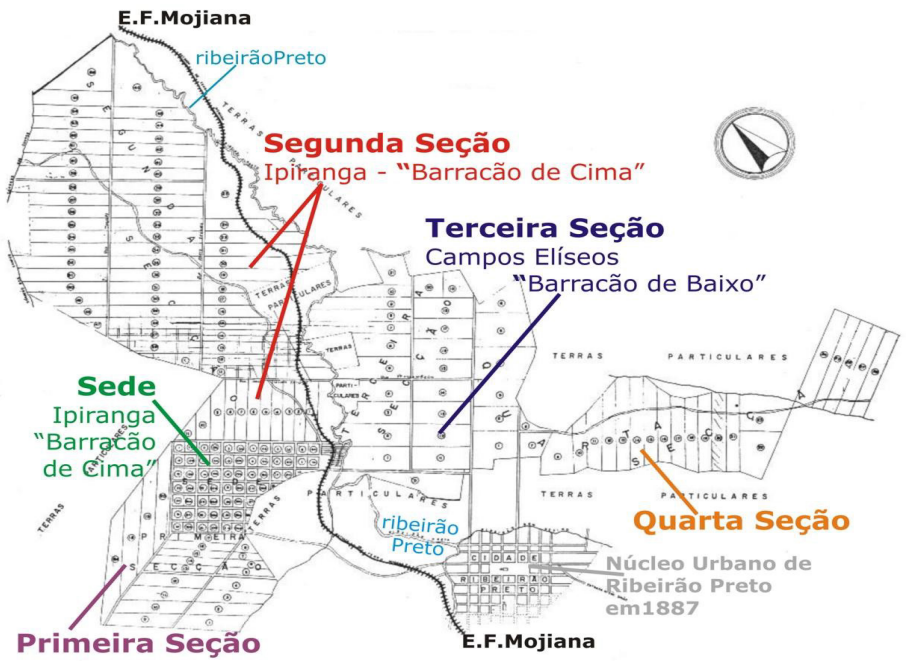


IMAGEM 16
Divisão "social" da cidade: no centro-sul, equipamentos luxuosos para a elite e, na porção norte, correspondente ao antigo núcleo colonial, a "cidade invisível". Fonte: SILVA, 2007

ESCALA DA VIZINHANÇA



Colagem das fachadas



Local da intervenção

Av. da Saudade

Rua São Paulo

Rua Rio de Janeiro

Rua Minas

IMAGEM 17

PAGINA ANTERIOR MOSTRA RECORTE BAIRRO DOS CAMPOS ELISIOS COM DESTAQUE PARA CONTORNO DO BAIRRO.FONTE: GOOGLE MAPS ACESSADO 24/09/2022 AS 15H30

IMAGEM 18

PAGINA ANTERIOR MOSTRA RECORTE DE COMO NOSSA AREA DE INTERVEÇÃO ESTA INSERIDA NO BAIRRO DOS CAMPOS ELISIOSFONTE: GOOGLE MAPS ACESSADO 24/09/2022 AS 15H30

Levantamento fotografico das vias adjacentes a Residência Proença da Fonseca objetivando uma leitura morfologica e arquitetonica do entorno

1 →





3 →





IMAGEM 19

COLAGEM DA AV DA SAUDADE NOS DOIS LADOS AVENIDA.FONTE: GOOGLE MAPS ACESSADO 24/09/2022 AS 17H40

Av. da Saudade





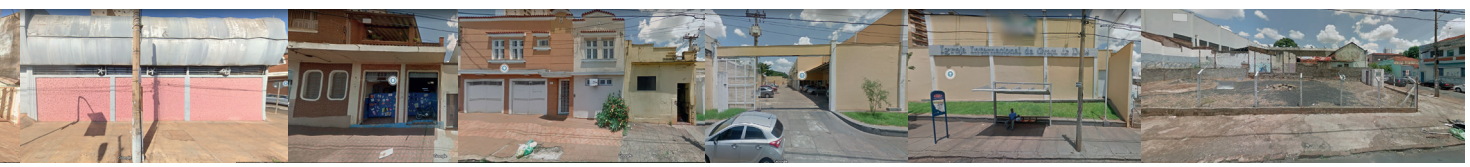
IMAGEM 20

COLAGEM DA RUA NOS DOIS LADOS. FONTE: GOOGLE MAPS ACESSADO 25/09/2022 AS 17H40

Rua São Paulo



4



5 →



7 →



IMAGEM 21

COLAGEM DA RIO DE JANEIRO NOS DOIS LADOS.FONTE: GOOGLE MAPS ACESSADO 25/09/2022 AS 17H40

Rua Rio de Janeiro



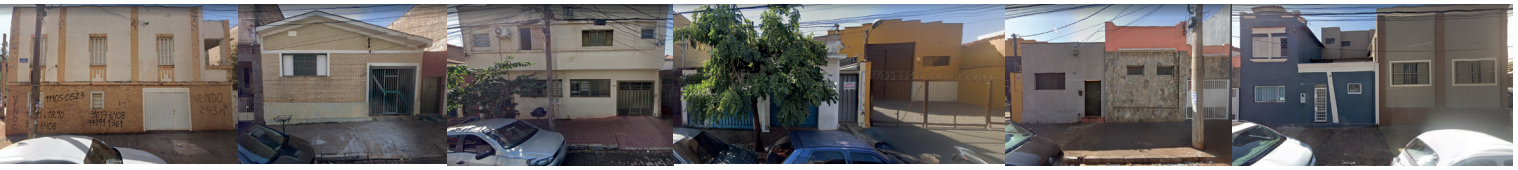
6



IMAGEM 22

COLAGEM DA RUA MINAS NOS DOIS LADOS.FONTE: GOOGLE MAPS ACESSADO 25/09/2022 AS 17H40

Rua Minas



8



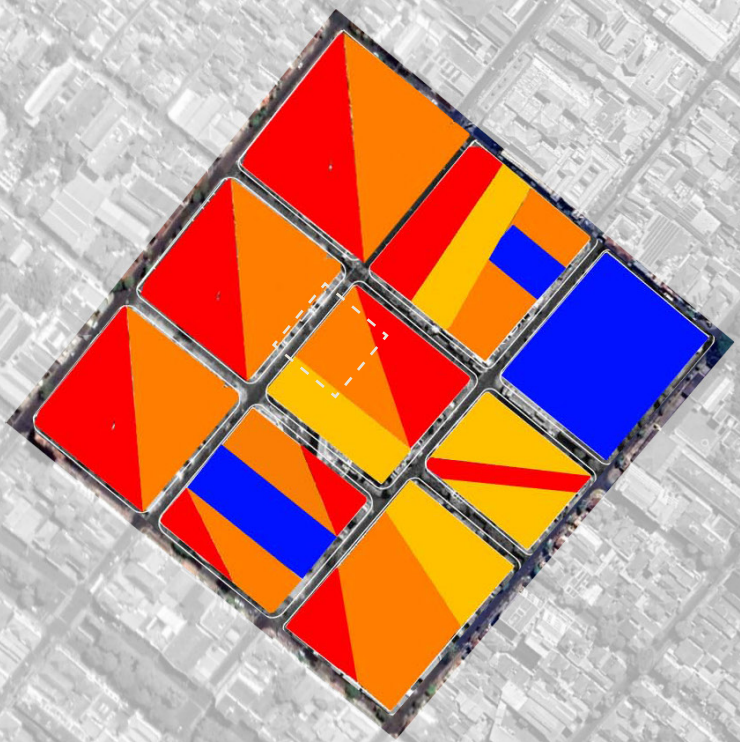
IMAGEM 23
Imagems feitas por satélites, mostando as principais avenidas e um zoom mais detalhado na área de intervenção.
Fonte: Google Earth, 2022




AV. Saudade
Área de Estudo
V. Dr. Francisco Junqueira
0
50
100
200
300

IMAGEM 24
Imagems feitas por satélites, mostando a ocupação do solo.
Fonte: Google Earth, 2022





0 50 100 200 300

IMAGEM 25
Imagems feitas por satélites, mostando a ocupação do solo.
Fonte: Google Earth, 2022





0 50 100 200 300

IMAGEM 26
Imagems feitas por satélites, mostando a ocupação do solo.
Fonte: Google Earth, 2022





0 50 100 200 300

ESCALA DO OBJETO

AVENIDA DA SAUDADE

Entendemos que antigamente a avenida da saudade era uma via de grande importância para Ribeirão Preto. De acordo com Valéria Valadão (Valadão, 1997) avenida da saudade era eixo muito importante de circulação. Devido a sua importância foi levantada a igreja Santo Antônio dos Pobres.

Avenida da Saudade até a década de 40 manteve suas características originais mantendo as suas paisagens originais, mas durante processo de expansão urbana foi desmembrado onde se origina o bairro dos Campos Elísios. (VALADÃO 1997)



IMAGEM 27
AV. SAUDADE EM 2010. FONTE :
GOOGLE MAPS ACESSADO
20/09/22 AS 20H00



IMAGEM 28
AV. SAUDADE EM 2017. FONTE :
GOOGLE MAPS ACESSADO
20/09/22 AS 20H00



IMAGEM 29
AV. SAUDADE EM 2022. FONTE :
GOOGLE MAPS ACESSADO
20/09/22 AS 20H00

IMAGEM 30
LOCAL DE INTERVENÇÃO.FONTE :
GOOGLE MAPS ACESSADO
20/09/22 AS 20H00

IGREJA SANTO ANTÔNIO PÃO DOS POBRES

A Igreja de Santo Antônio Pão dos Pobres é parte complementar de um conjunto arquitetônico, onde a edificação principal é o casarão denominadoresidência Proença da Fonseca, localizado na Avenida da Saudade 222. O conjunto e formado além do casarão e da capela por outras edificações de uso comercial e residencial, a antiga fábrica de vinagre e o alojamento para monges, denominado “Mosteirinho” e pertenceu à família Proença da Fonseca.



Área de intervenção Igreja Santo Antônio Pão dos Pobres



IMAGEM 30
FRENTE DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA.FONTE: CONPPAC-RP-2010



IMAGEM 31
FRENTE DA IGREJA SANTO ANTÔNIO DOS POBRES.FONTE: CONPPAC-RP-2010

RESIDÊNCIA PROENÇA DA FONSECA

Edificação: Residência Proença da Fonseca
Localização: Avenida da Saudade nº 222 – Campos Elíseos – Ribeirão Preto/SP
Data da Construção: Século XIX – entre os anos de 1902 e 1913
Estilo Arquitetônico: Eclético.
Proprietário: Segundo Conppac- RP o imóvel foi de Joaquim Proença da Fonseca, há uma informação na nota de falecimento de sua irmã, Maria do Patrocínio Proença da Fonseca Santo, em 1934, que Joaquim Proença da Fonseca era o proprietário da Casa Confiança

A residencia Proença da Fonseca foi inicialmente moradia da familia onde era anexada ao terreno da Igreja.Onde tambem abrigou os monges olivetanos.

De acordo com Conppac- RP Joaquim Proença da Fonseca tinha um estabelecimento chamado Casa Confiança.Venda de material de construção, munição e outros artigos. Casa Confiança, estabelecimento comercial de propriedade de Joaquim Proença da Fonseca.

Venda de material de construção, munição e outros artigos. Na frente da loja presença de 3 homens sentado, um deles afagando um cachorro; uma mulher junto à porta e grupos de pessoas ladeando a entrada.



IMAGEM 32
ESTABELECIMENTO DE JOAQUIM PROENÇA DA FONSECA(CASA DA CONFIANÇA). FONTE: CONPPAC-RP 1900

2010



2021



2019



2022



Essas imagens mostram o processo que resiência Proença da Fonseca passou. tanto ao incendio quanto ao processo demolição.

IMAGEM 32
RESIDENCIA PROENÇA DA FONSE-CA LOGO APOS O INCENDIO FONTE: TRIBUNA 2019

IMAGEM 32
RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA LOGO JÁ SEM FRONTÃO FONTE: DO AUTOR, SETEMBRO 2021

IMAGEM 32
FRENTE DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA FONTE: CONPAC-RP,2010

IMAGEM 32
RESIDENCIA PROENÇA DA FONSE-CA COM SUA FRENTE E INTERIOR PRATICAMENTE DEMOLIDO FONTE: DO AUTOR,SETEMBRO 2021

HISTORICIDADE DO ESPAÇO

RESIDÊNCIA PROENÇA DA FONSECA

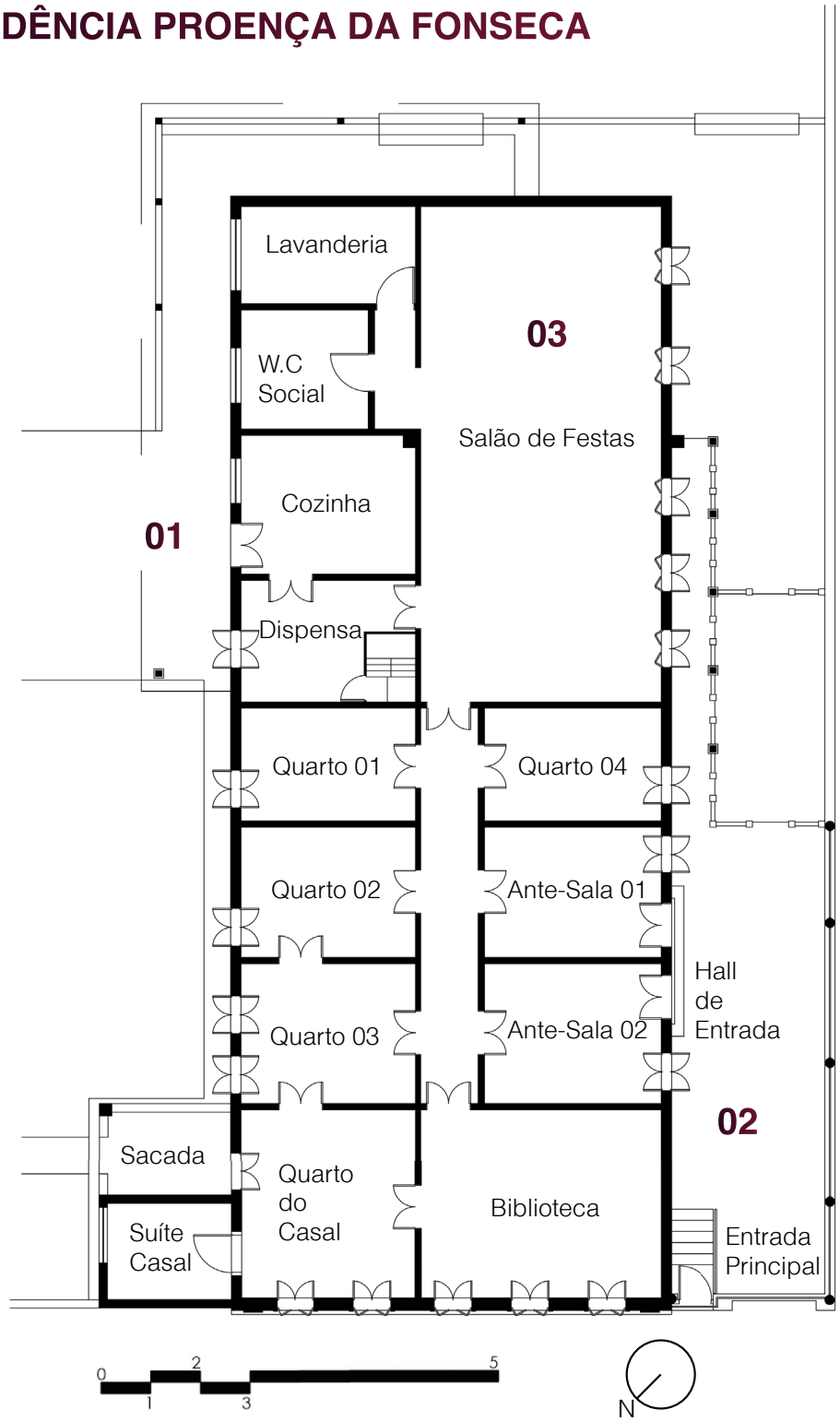


IMAGEM 27
AV. SAUDADE EM 2010. FONTE : GOOGLE MAPS ACESSADO 20/09/22 AS 20H00

IMAGEM 27
AV. SAUDADE EM 2010. FONTE : GOOGLE MAPS ACESSADO 20/09/22 AS 20H00

2010 01



2021 01



2010 02



2021 02



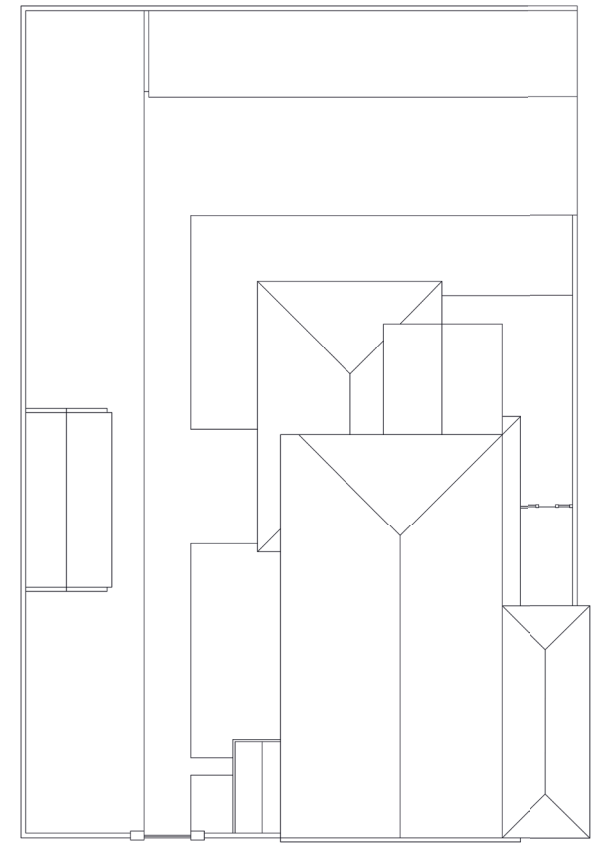
2010 03



2021 03



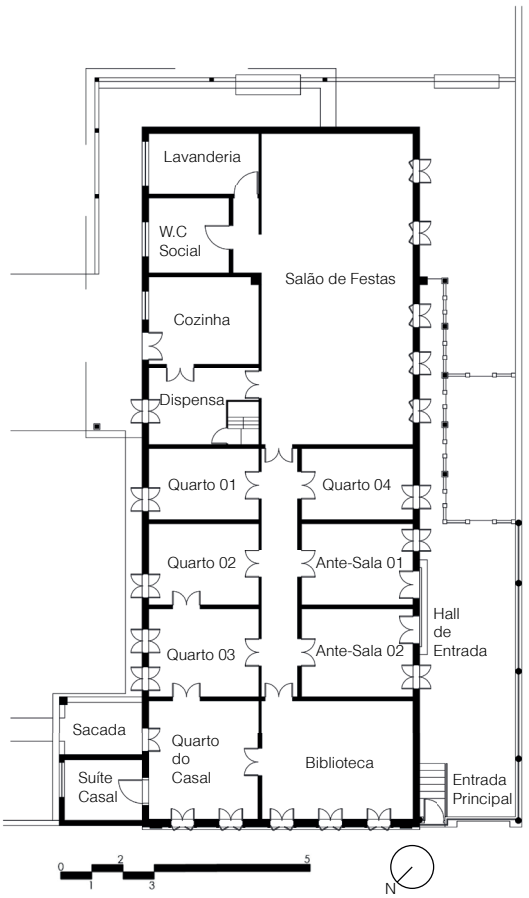
LEVANTAMENTO FISICO



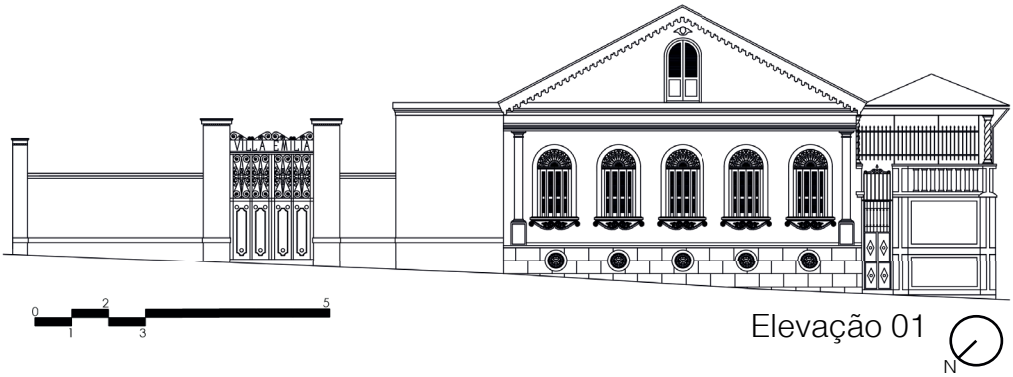
Implantação

Av. Saudade





Planta baixa



Elevação 01

Foi cedido pelo Au-Rp-Doc seguintes documentos da residência Proença da Fonseca: planta baixa, elevação frontal e sua implantação, mas com as pesquisas de campo a casa esta em processo de demolição onde quase todo seu interior foi demolindo tornando bem difícil reproduzir suas elevações, devido a isso optei junto ao professor manter os dados que foram cedidos antes de sua demolição para não gerar falso historico.

Outro ponto importante que a casa teve um sotão onde não foi possível encontrar plantas do mesmo, mas temos uma foto tirada pelo arquiteto de Felipe Lopes(como na imagem ao lado) poucos dias após seu incêndio e com observações nas fotos percebemos que não era sotão utilizável apenas para guardar itens de uso da casa devido a ter passagem de canos e madeiramento

Os nomes dos ambientes colocados em plantas são supostos devido a conversas com a pessoa que era responsável pelo imovel.





IMAGEM 35
IMPLANTAÇÃO,PLANTA BAIXA E ELEVAÇÃO DA RESIDENCIA PRONÇA DA FONSECA. FONTE: AURP.DOC

IMAGEM 36
SOTÃO SUPERIOR E BIBLIOTECA DESTRUIDOS APOS INCENDIO. FONTE: FELIPE LOPES 2019

IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS



Frontão com revestimento lambrequinado com entablamento (eclético neoclássico) com elementos como: frontão, colunas retorcidas em sua fachada, janelas de arco pleno e muro de pedra remetendo ao tempo renascentista. Mas infelizmente foi demolido.



Abaixo das janelas há volutas com folhas de acanto, curva e contra curva.



As janelas são em arco pleno, sendo metade de uma circunferencia completa.

IMAGEM 37
FRONTÃO DA ANTIGA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA ANTES E DEPOIS DE SU PERDA.
FONTE DO AUTOR: 2021

IMAGEM 38
VOLUTA COM CURVA E CONTRA CURVA E FOLHAS DE ACANTO
FONTE DO AUTOR: 2021

IMAGEM 39
JANELAS DE ARCO PLENO.
FONTE: 2021



Estrutura com alvenaria de tijolo comum encontrada em toda a residência.



Suas vedações são de Argamassa



Pilares que se encontram na parte externa da casa.

IMAGEM 40
UMAS DAS PAREDES REMANESCENTES DOS QUARTOS FONTE: DO AUTOR: 2021

IMAGEM 41
CORREDOR DIREITO DA CASA COM PILARES REMANESCENTES FONTE DO AUTOR: 2021

IMAGEM 42
ARGAMSSA DA PAREDE DA LAVANDERIA FONTE: DO AUTOR: 2021

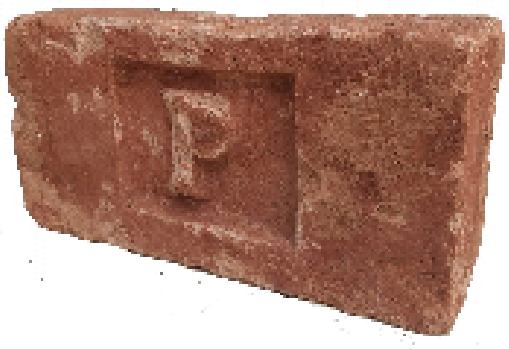
Tijolos encontrados no local onde estimamos que as iniciais encotradas nos mesmo sejam:



M=Manoel Maximiano Junqueira



CB=Estimamos com base em pesquisas que seja Construtura Brasil



P=Joaquim Proença da Fonseca

IMAGEM 43
TIJOLOS DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA.DO AUTOR 2021



Piso predominante da casa era em madeira menos nos ambientes Lavanderia, Cozinha, Despensa Área Externa.



Piso dos wcs, lavanderia e cozinha



Piso da área externa, sendo em ladrilho hidraulico



Na sala de reunião e biblioteca temos um cobertura de veludo vermelha que tampa todo piso de madeira.

IMAGEM 44

PISOS DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA.FONTE: HENRIQUE TELLES

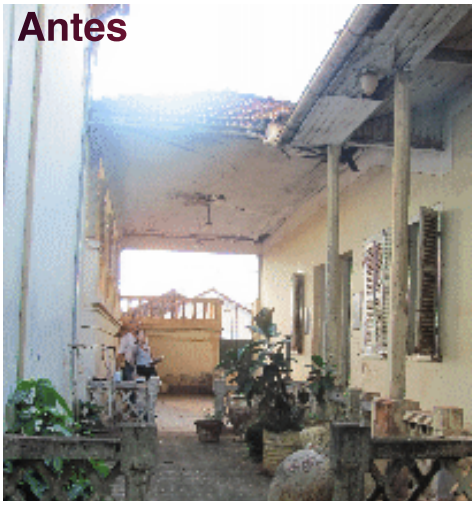


Forro da sala de Festas



Forro da biblioteca

Os forros eram do estilo paulistinha onde o salão de festas tinha ornamentos , mas durante um incendio alguns forros ficaram completamentes destruídos mas hoje em dia tudo foi abaixo devido a demolição.



Forro Hall de Entrada



IMAGEM 45
DETALHE DOS FORROS DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA FONTE: FELIPE LOPES, 2021

Os vãos encontrados na antiga residência Proença da Fonseca são: portas e janelas mas pelo fato de tudo estar demolido na residência não foi possível distinguir a materialidade,porém olhando fotos antigas, foi feito comparativos com o que se tem atualmente e percebendo que na biblioteca havia janelas com arco pleno em seu interior.

No salão de festas tinha janelas em arcos ogivais sendo em sua maioria aberturas voltadas para o externo da residência, outro detalhe é a entrada da ante-sala que onde se tinha portas de madeira, vidro e detalhes feitos em ferro.





Janelas do Salão de Festas

IMAGEM 46
DETALHE DAS JANELAS OGIVAIS DA RESIDÊNCIA PROENÇA DA FONSECA.FONTE:DO AUTOR 2021, SETEMBRO 2021

MAPEAMENTO DE DANOS

2021 01



2021 02



A Cobertura, planta baixa e elevação tem os danos retratados da primeira visita a casa, fui ao local posteriormente mas estava mais destruida(2021), mas sobre orientação do professor foi mantido os danos da primeira visita.

2021 03



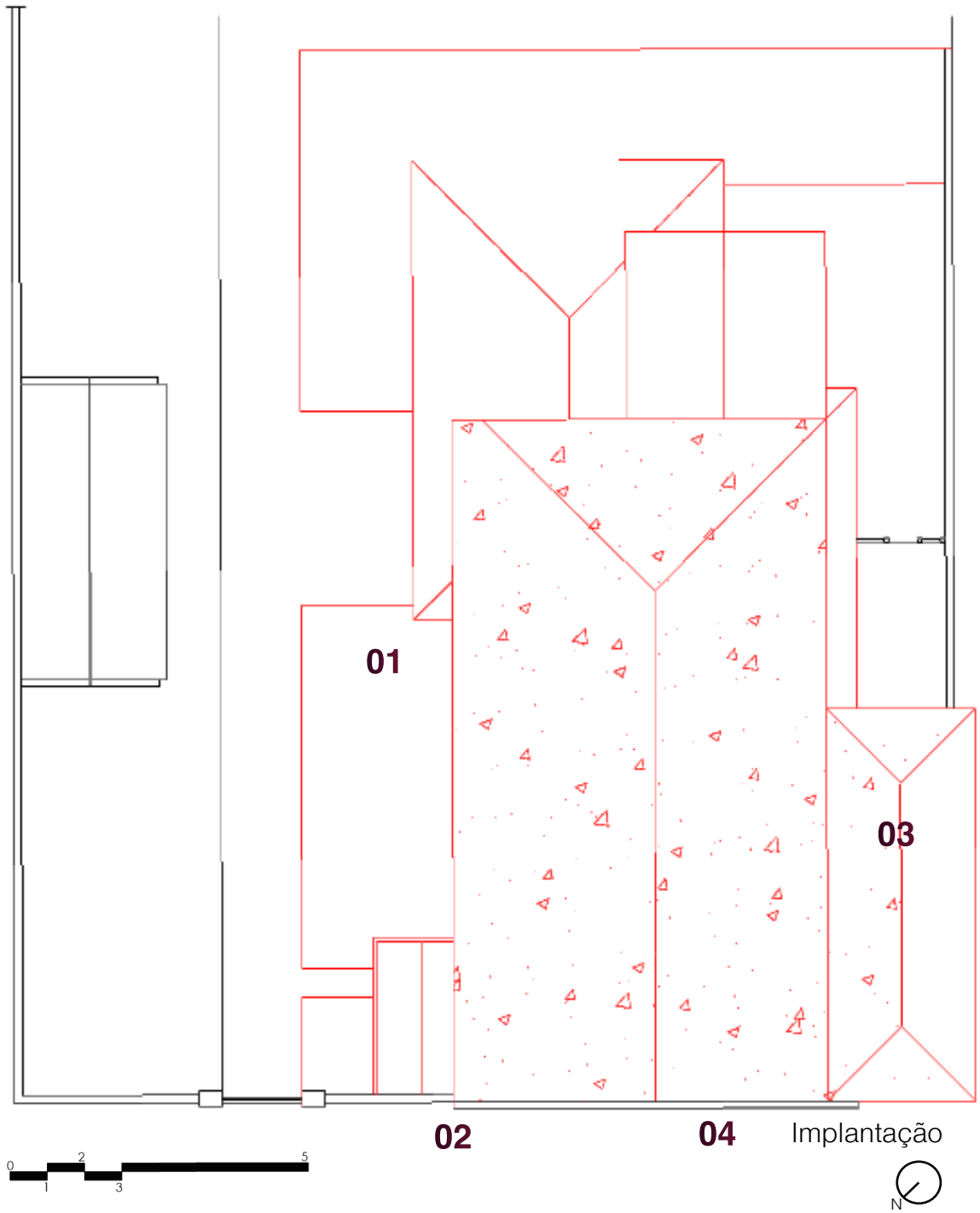
2021 04



IMAGEM 47
ENTRADA PRINCIPAL DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA.FONTE: DO AUTOR 2021,SETEMBRO DE 2021

IMAGEM 48
IMPLANTAÇÃO RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA FONTE: DO AUTOR 2021, SETEMBRO DE 2021

IMAGEM 49
FACHADA PRINCIPAL COM DETAQUE PARA JANELA EM ARCO PLENO : DO AUTOR 2021, SETEMBRO DE 2021



Implantação

Demolido

Atual

2021 01



2021 02



2021 03



2021 04



IMAGEM 50
INTERIOR DA ANTIGA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA: DO AUTOR 2021

IMAGEM 51
INTERIOR DA ANTIGA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA: DO AUTOR 2021

IMAGEM 54
SALÃO DE FESTAS DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA: DO AUTOR 2021

IMAGEM 53
ENTRADA PRINCIPAL DA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA.FONTE: DO AUTOR 2021

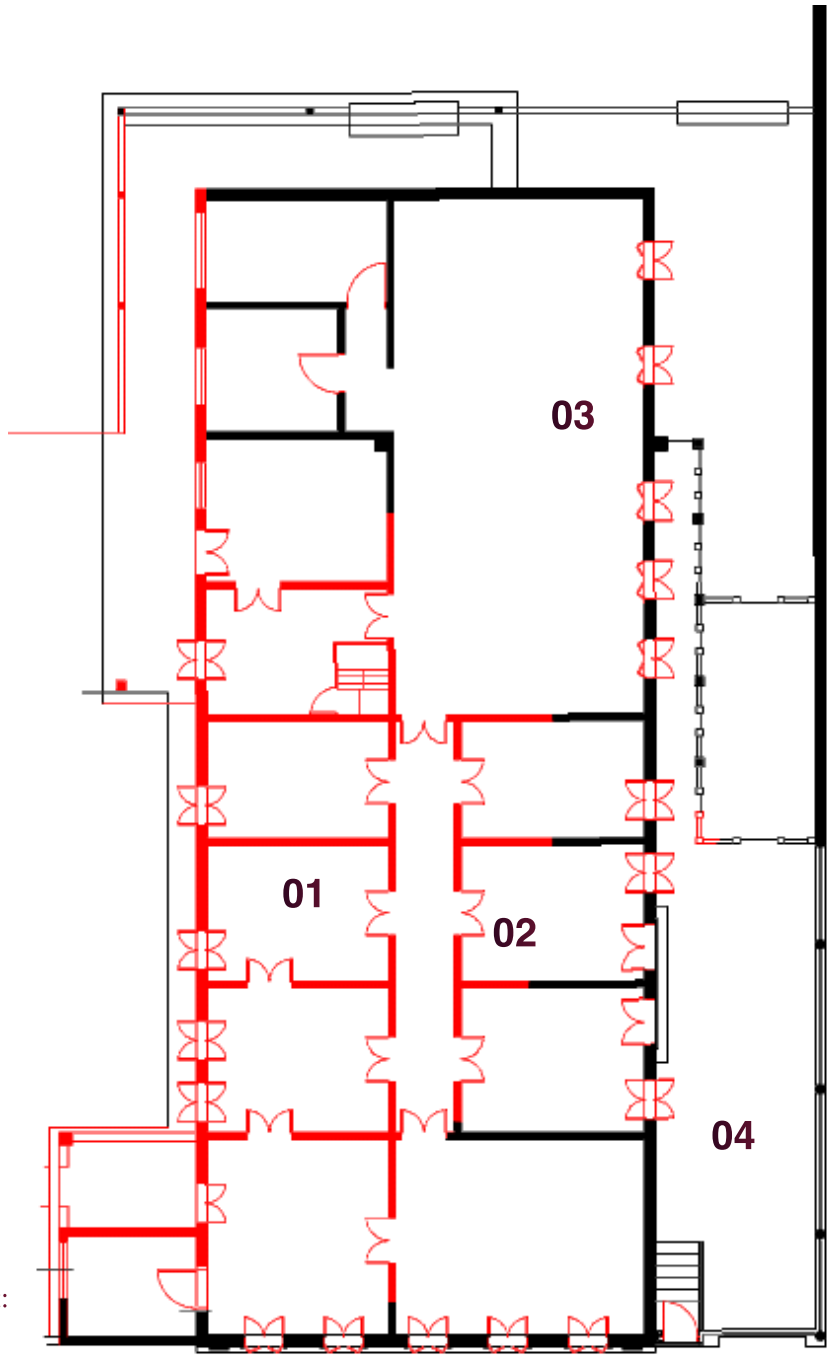


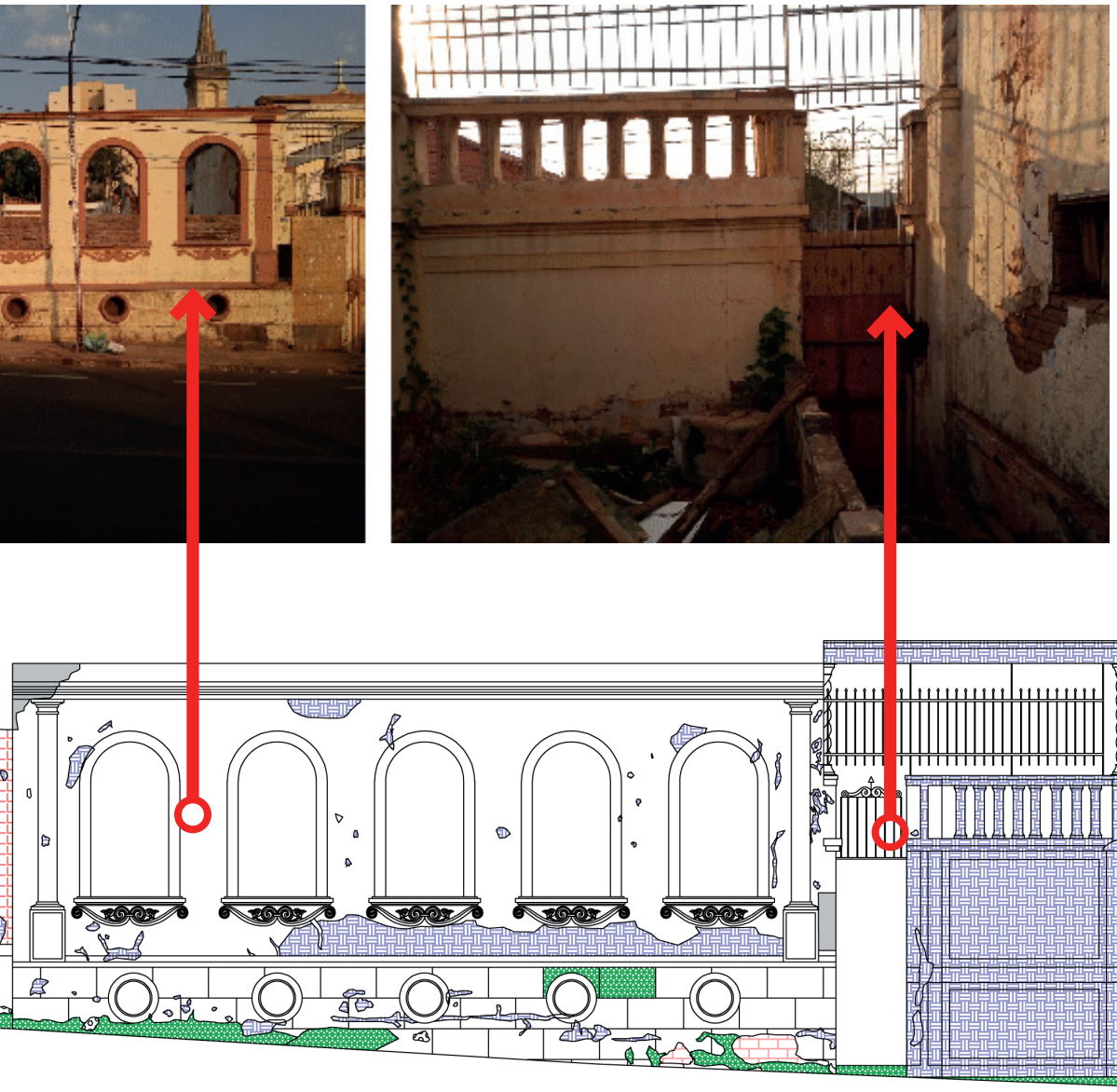
IMAGEM 52

PLANTA BAIXA RESIDENCIA PROENÇA DA FONSECA FONTE: AURP.DOC 2021



IMAGEM 55

TODAS AS FOTOS SUPERIORES REMETEM A FACHADA QUE ESTAREPRESENTADA LOGO ABAIXO COM OS DANOS E SUAS RESPECIT-VAS LEGENDAS.FONTE: DO AUTOR 2021



Lacuna

Mancha

Colonização biológica

Destacamento

Depósito superficial

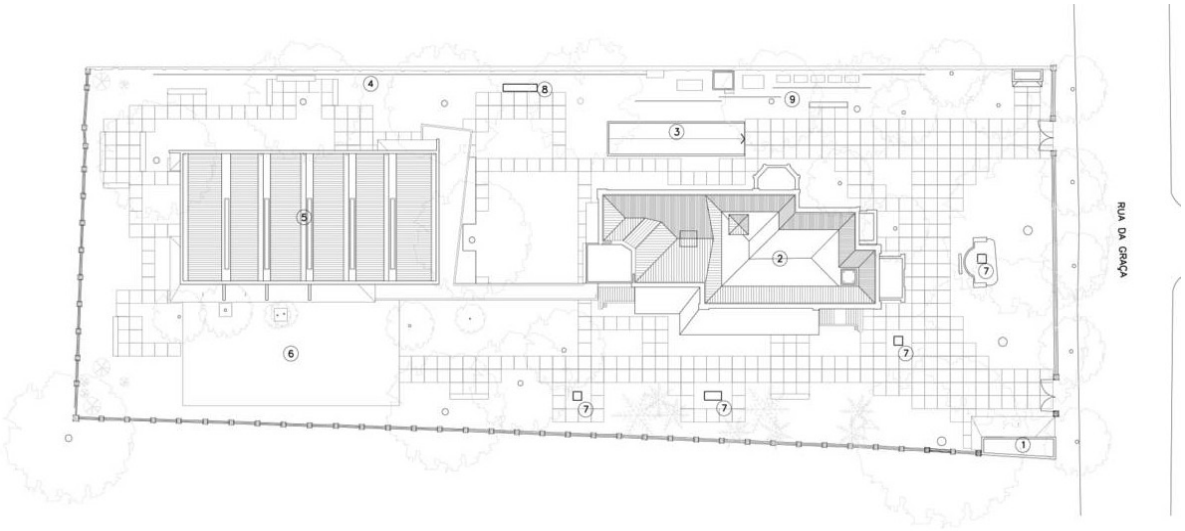
Fronte de risalita

03 ESTUDO DE CASOS



MUSEU RODIN-BAHIA

O restauro do palacete tem como por primicia objetivo de colocar uma infraestrtura no local de forma a melhorar os espaços para adequar o museu a novas atividades que ficam no térreo tendo locais de exposição para as obras de arte propias do acervo Rodin e em seu pavimento superior temos as atividades adminitrativas.
Arquitetos : Brasil Arquitetura, **Área**: 3055m² **Ano** : 2002



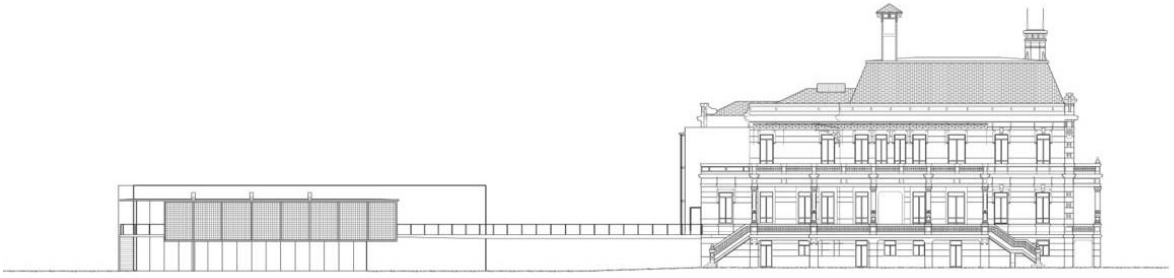
IMPLANTAÇÃO

LEGENDA:

1 BILHETERIA
2 EDIFÍCIO EXISTENTE
3 RAMPA ACESSO SUBSOLO
4 JARDIM VERTICAL
5 ANEXO
6 PÁTIO DE ESCULTURAS
7 ESCULTURAS RODIN
8 PORTA DO INFERNO
9 UTILIDADES

N

0 2 5 10m



ELEVAÇÕES OESTE E LESTE

N

0 2 5 10m







IMAGEM 55

IMPLANTAÇÃO DO MUSEU RODIN
FONTE: HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/910445/MUSEU-RODIN-BAHIA-BRASIL ACESSADO 29/11/22.
AS 14H00H

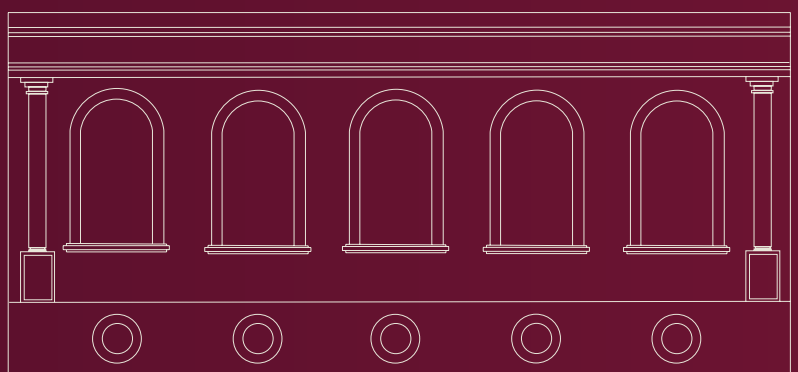
IMAGEM 55

ELEVAÇÃO OESTE E LESTE MOSTRANDO CONEXÃO DA CASA ANTIGA AO NOVO ANEXO.FONTE: HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/910445/MUSEU-RODIN-BAHIA-BRASIL ACESSADO 29/11/22 AS 14H00H.

IMAGEM 55

IMAGENS MOSTRANDO A CONEXÃO NOVO ANEXO COM ANTIGA RESIDÊNCIA.
FONTE: HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/910445/MUSEU-RODIN-BAHIA-BRASIL ACESSADO 29/11/22 AS 14H00H.

04 PROJETO



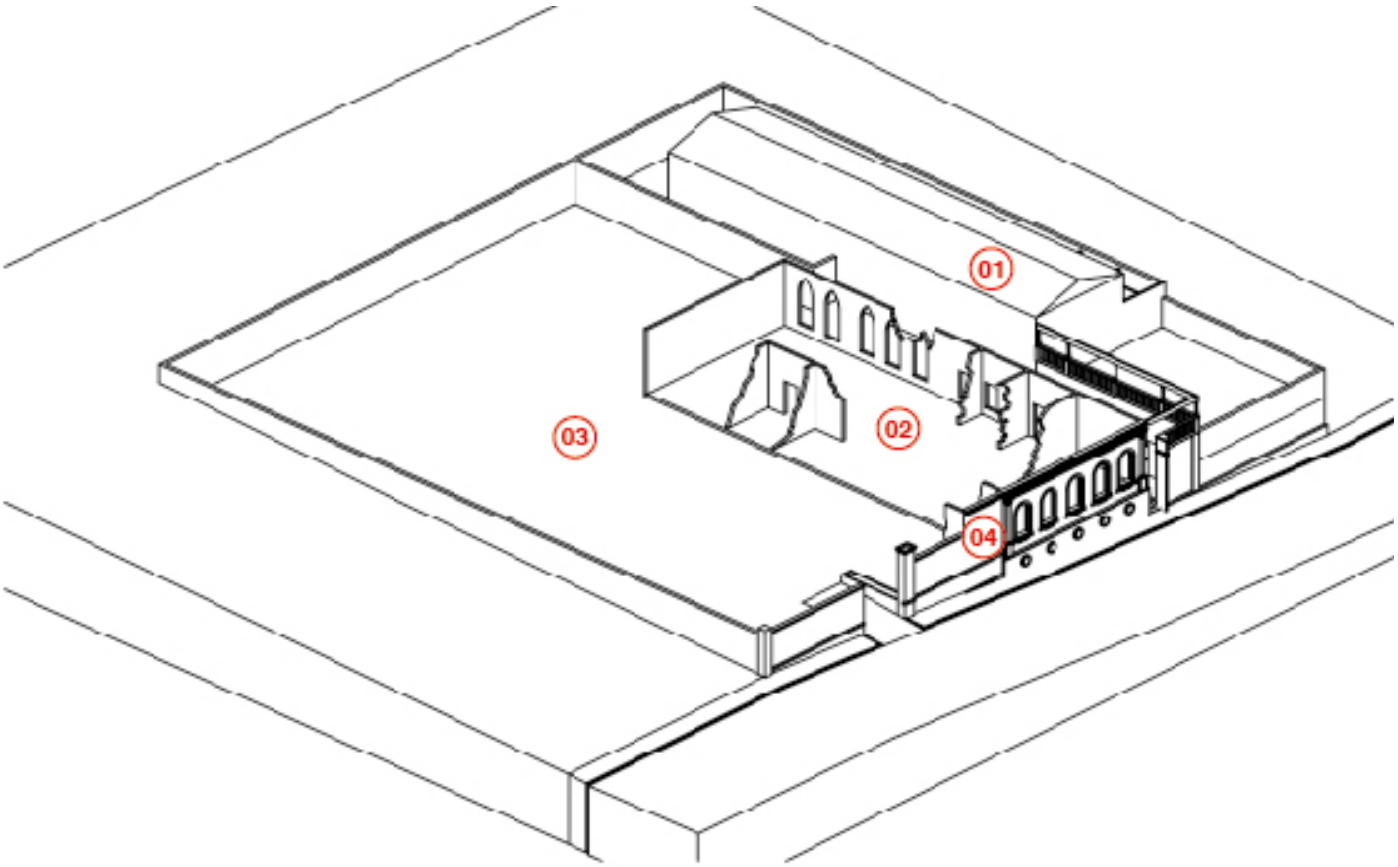
MEMORIAL JUSTIFICATIVO

CONCEITO

Será proposto um novo projeto de intervenção na edificação preservada, Sendo como uma nova adição à obra excluindo qualquer imitação ou mimetismo possibilitando uma liberdade expressiva de projeto. Respeito total pela obra preservando as passagens do tempo e suas fases históricas mostrando como objeto chega aos dias de hoje. A nova intervenção deverá ser distinta, evitando contradições e possibilitando a leitura do objeto a ser conservado.

PARTIDO

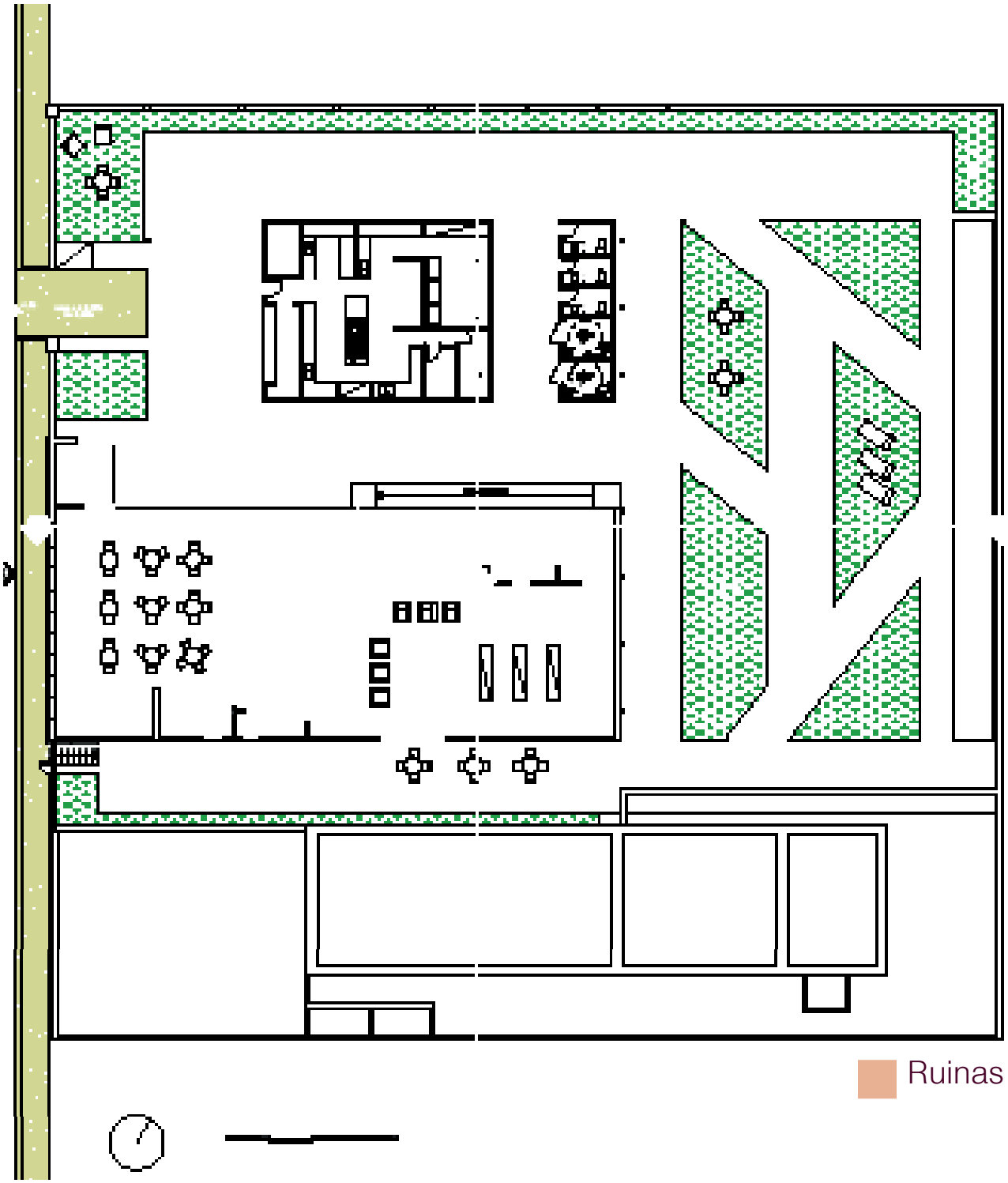
Como comentado no conceito o projeto tera como base um novo projeto de arquitetura totalmente contemporâneo respeitando as passgens do tempo sem criar imitações ou mimetimos. Para preservamos os remanecenes da edificação,vamos consolidar com sistemas estruturais contemporâneos, realizar tratamento das patologias,mas evidenciar as passagens demarcando onde se tinha essas paredes que foram demolidas.



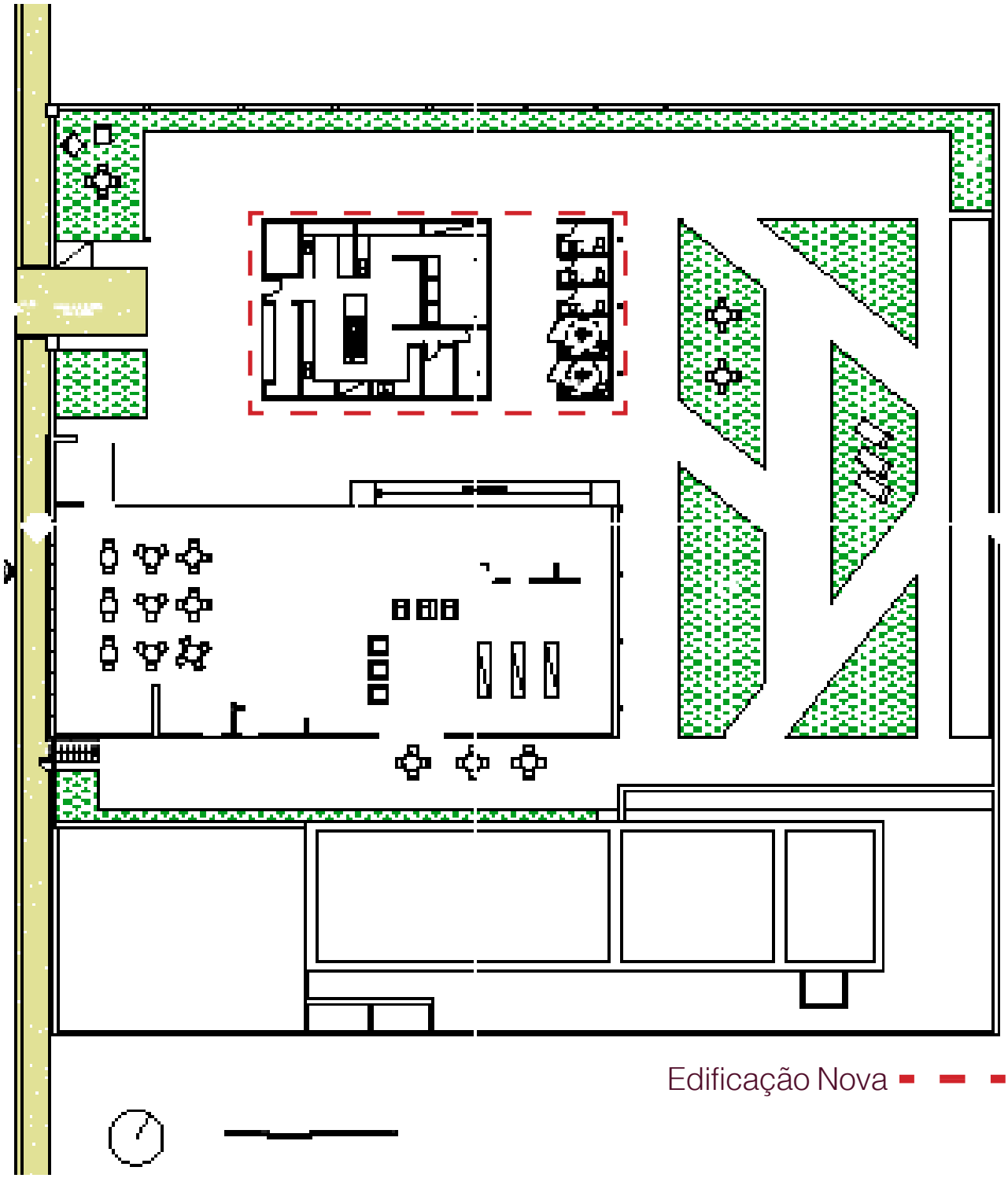
01- Igreja Santo Antônio Pão do Pobres
02- Remanecentes da residencia Proença da Fonseca
03- Proposição de um projeto moderno e distinguivel
04- Tratamento e de patologias e a consolidação dos remanecentes estrturais Lorem ipsum

Atraves desse diagrama podemos enteder como a residencia Proneça da fonseca de configura com seu entorno mostrando como seus remanecentes resistiram ao tempo.

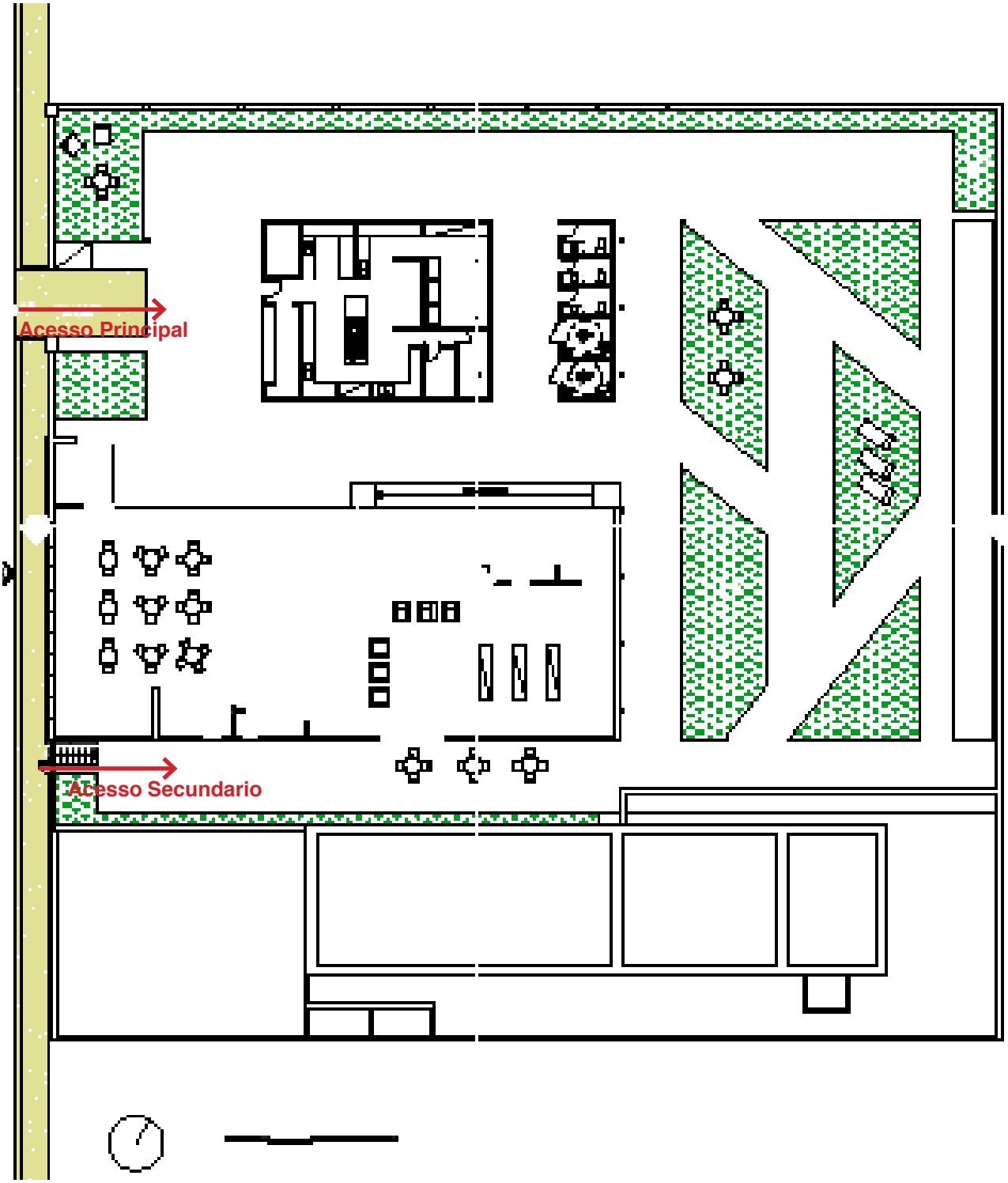
REMANECENTES DA EDIFICAÇÃO



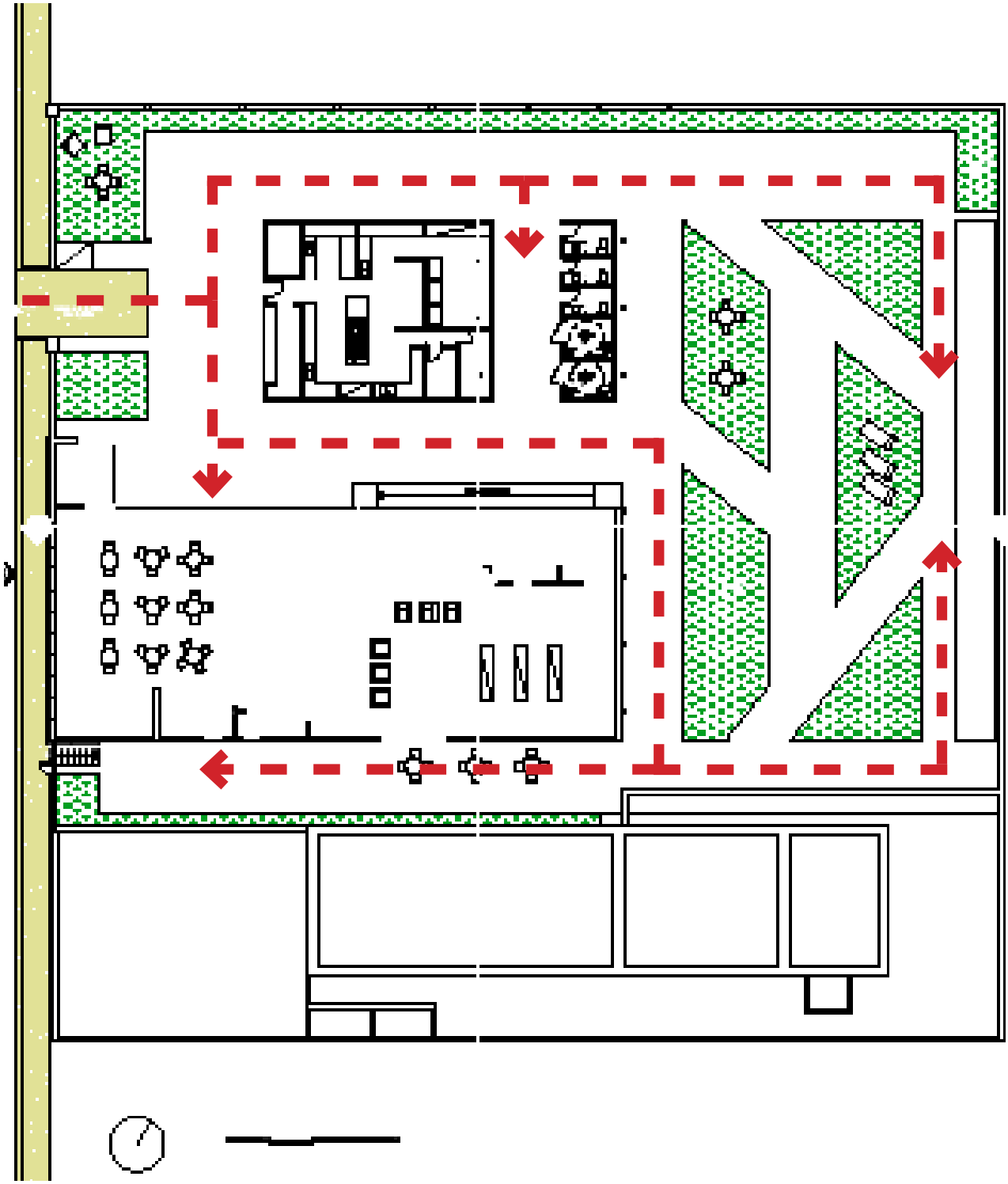
NOVA EDIFICAÇÃO



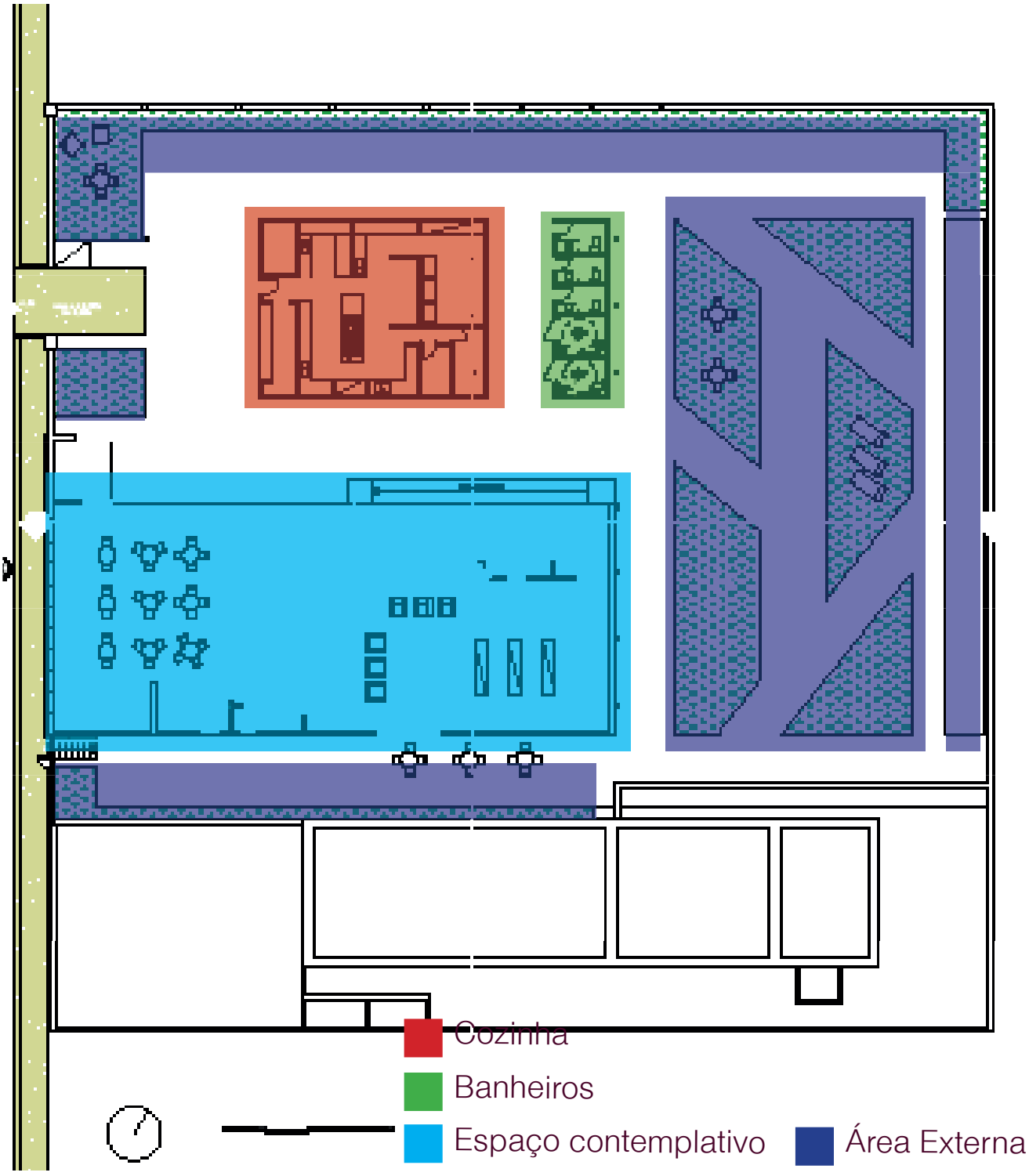
ACESSOS



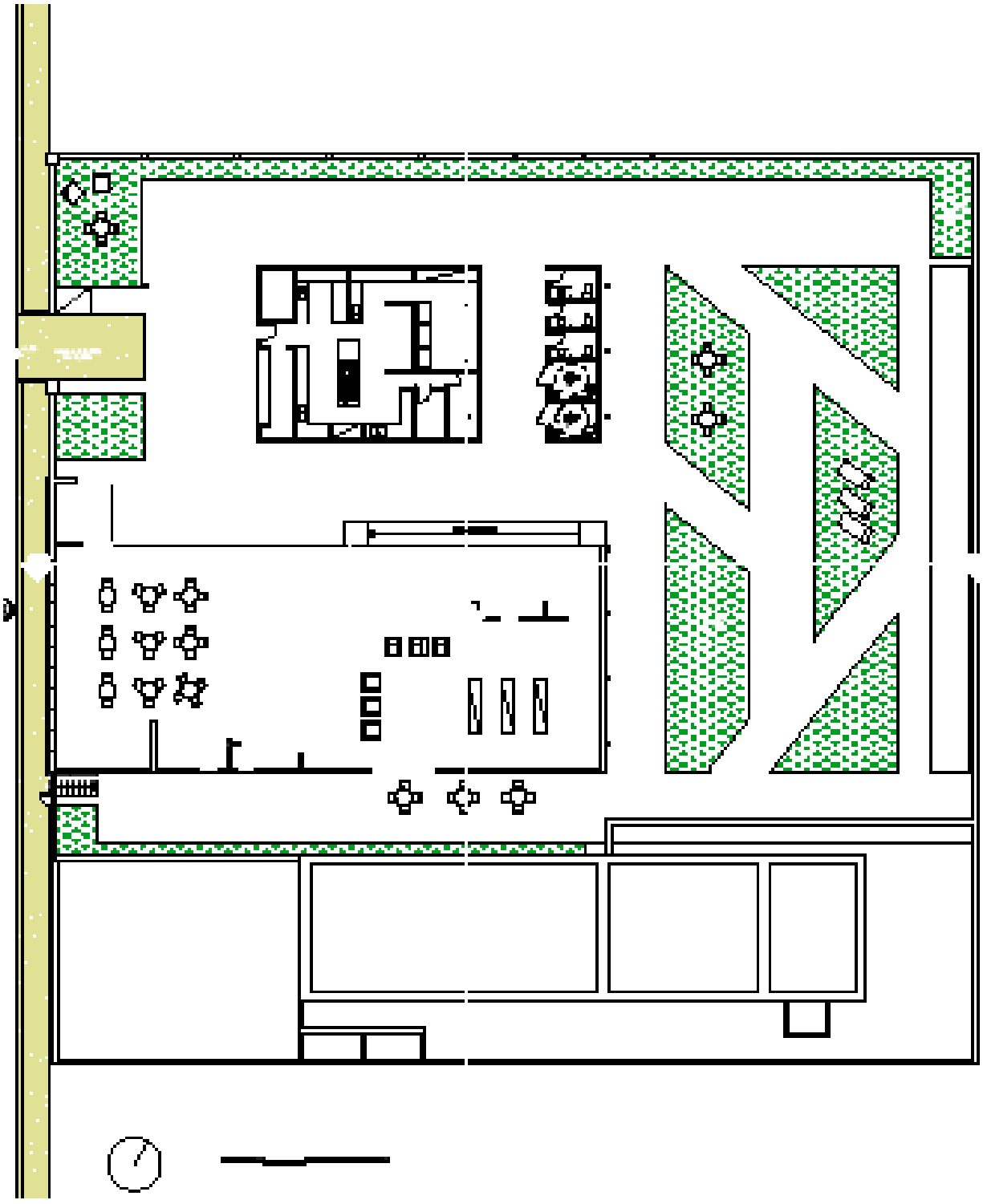
EIXOS DE CIRCULAÇÃO



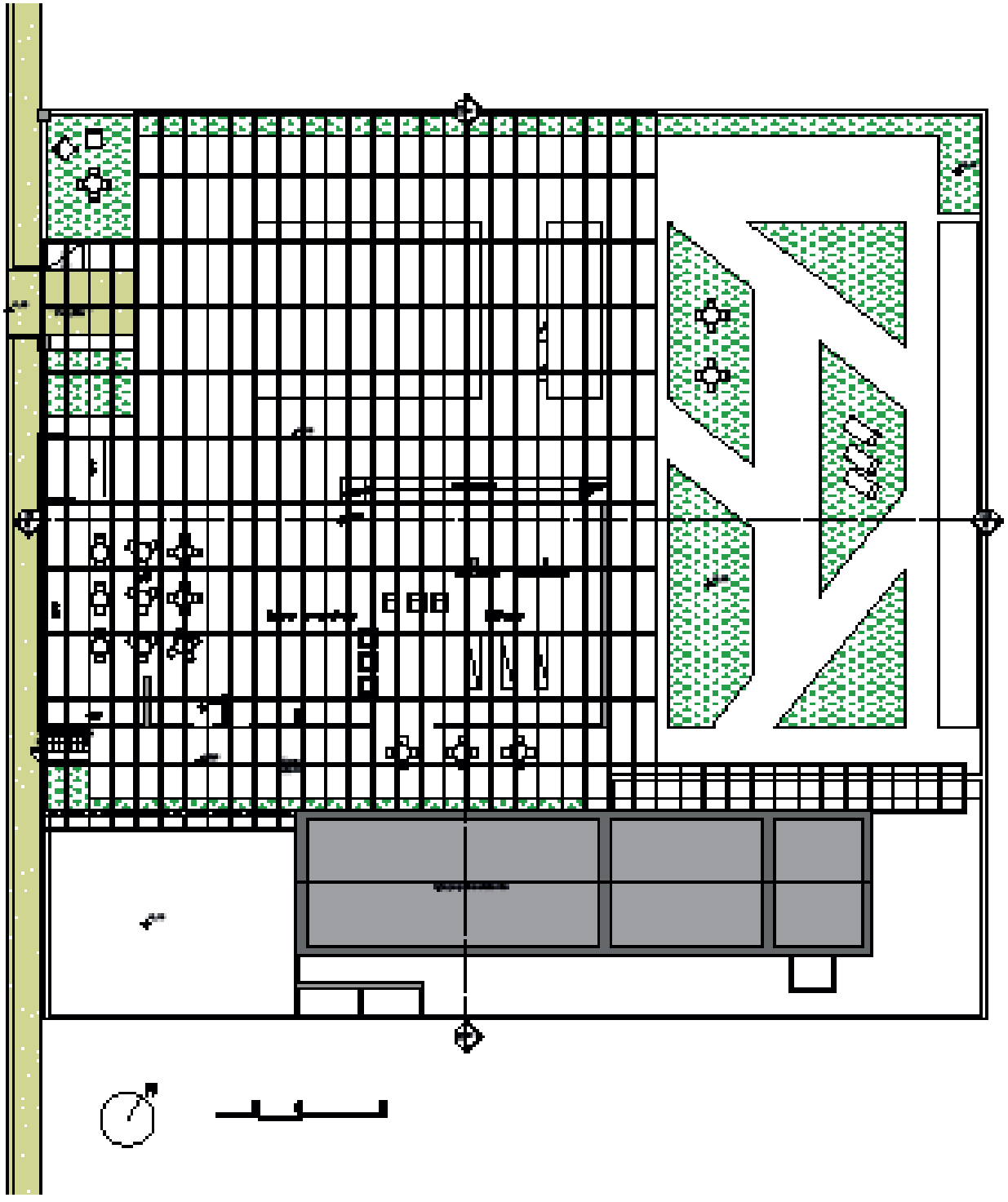
USOS DA EDIFICAÇÃO



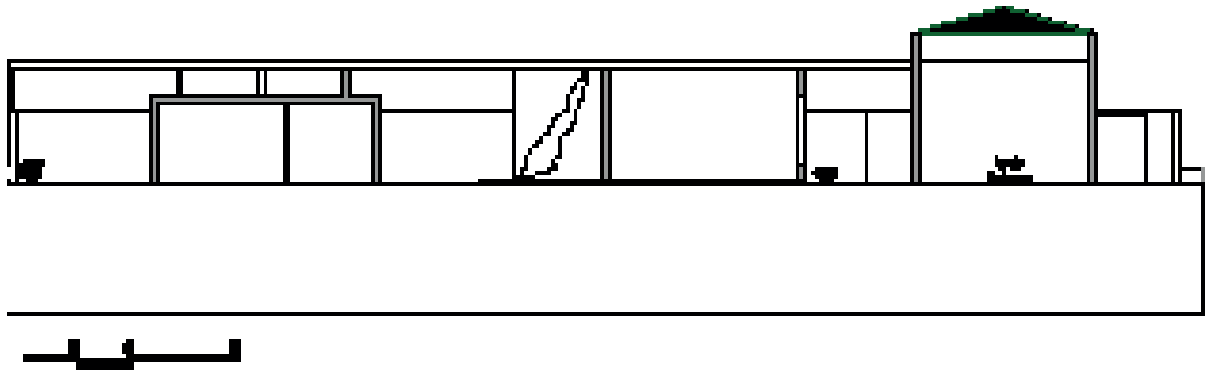
PAVIMENTO TERREO

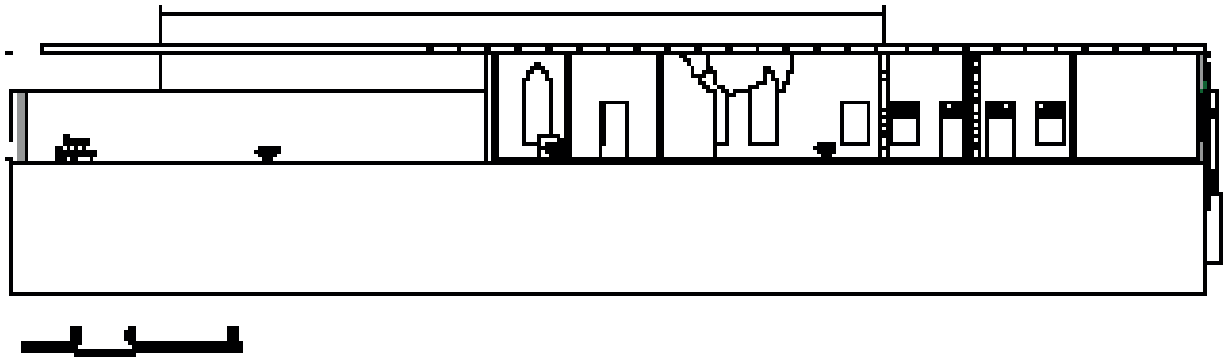


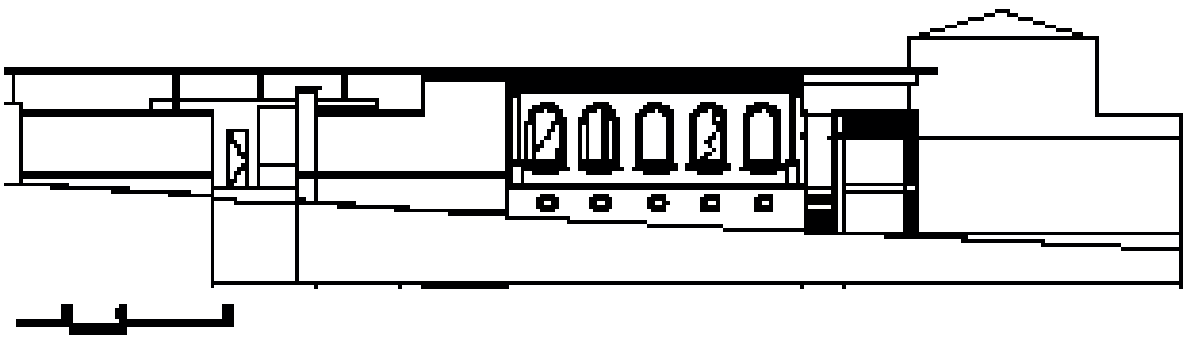
PAVIMENTO SUPERIOR



CORTES E ELEVAÇÕES



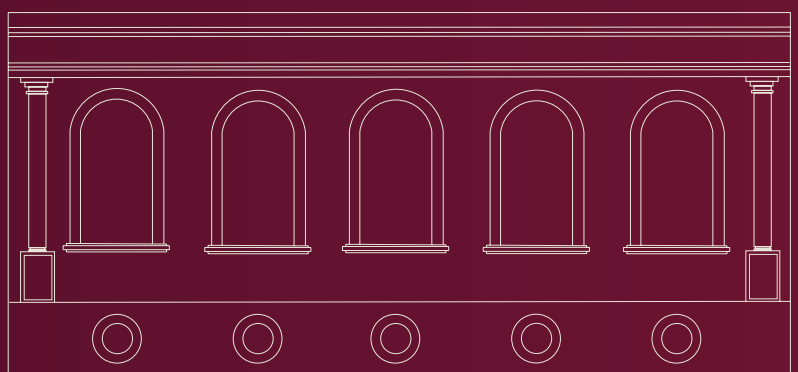








05 REFERENCIAS



Referências

BOITO, Camillo. **Os Restauradores,** Tradução de Beatriz Mugayar Kühl, Cotia: Artes & Ofícios, 2002.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração.** Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia: Artes & Ofícios, 2008.

KÜHL, Beatriz Mugayar, História e Ética na Conservação e na Restauração de Monumentos Históricos. **Revista. CPC,** São Paulo, v.1, n.1, p. 16-40, nov. 2005/ abr. 2006

OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de; MUSSI, Andréa Quadrado; ENGERROFF, Franciele Zientarski. A Preservação do Patrimônio Arquitetônico e suas Relações com o Planejamento e Desenvolvimento Urbano. **Revista Missioneira**, Santo Ângelo, v. 22, n. 1, p. 23-34, jan./jun. 2020.

VALADÃO, Valéria Margareth de Campos Verde. **Memória Arquitetônica de Ribeirão Preto**: Planejamento Urbano e Política de Preservação. 1997. Dissertação (Mestrado em Historia) - Curso de Faculdade de Historia, Direito e Serviço Social, Unesp/Franca, 1997.